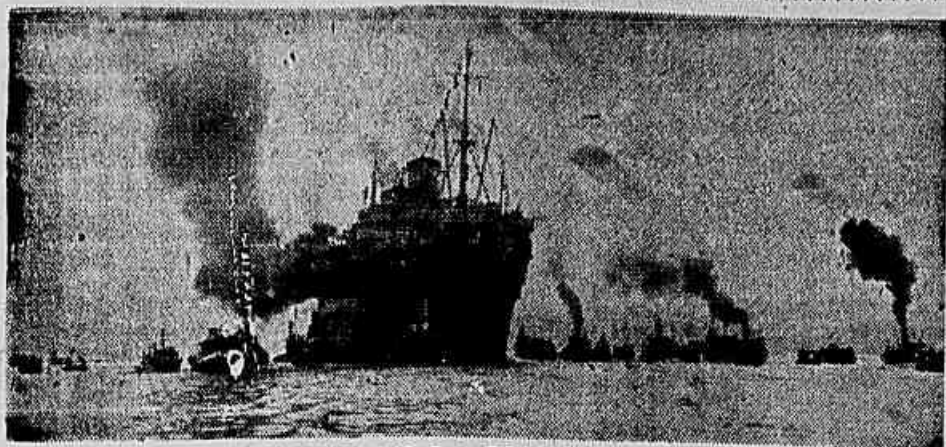


# CARNE DE PRIMEIRA A TRINTA E ESPECIAL A 45 CRUZEIROS

Novo aumento nos preços da carne — O produto é vendido a pêso de ouro — Alcatra e chã de dentro a 30 cruzeiros! — Assalto impune aos consumidores — Força o govêrno a baixa do consumo para aumentar a exportação

LEIA NA QUARTA PÁGINA



A CHEGADA DO 2º ESCALÃO DA FEB

Director: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1952 — Nº 1047

# COMEMORA-SE HOJE A JORNADA DA PAZ

De norte a sul do país, grandiosos atos públicos serão realizados — Comandos visitarão todos os bairros e fábricas, em todos os Estados e Municípios, visando a cobertura da quota de 4.200.000 firmas por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências

Toda a humanidade progressista e amante da paz celebra hoje, 8 de Maio, o Dia da Vitória sobre as forças do obscurantismo e do atraso representadas na época pelos exércitos da Alemanha, Itália e Japão.

**NO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO**  
Nesta capital e no Estado do Rio vários atos públicos e solenidades comemorativas assinalarão o 8 de Maio. São as seguintes as comemorações a se realizarem hoje:

que por numerosa comissão de associadas, às 15 horas. **EM NITERÓI**  
Em Niterói os festejos comemorativos ao Dia da Vitória contarão com a presença do Marechal Mascarenhas

cipal, um operário da Cantareira e o presidente da União Fluminense dos Estudantes. **EM NOVA IGUAÇU**  
Em Nova Iguaçu o Conselho de Paz daquela cidade promoverá as seguintes solenidades:  
Grande comando de assinaturas por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, às 8 horas.  
Ata pública às 19 horas,

em sua sede, à rua Otávio Tarquino, 14, 1º andar, sala 15. Nessa solenidade será empossada a nova diretoria daquele conselho e que está assim constituída: Drs. José Brígida, Alves de Brito e Julio dos Santos, prof. João Jorge da Cunha, comerciante, Mario Campos, farmacêutico, Ismael Ramos, operário, Rubens Rolin e o desenhista Eurico Fernandes.



Como uma das resoluções da Conferência Continental Americana pela Paz, recentemente realizada em Montevideo, o dia de hoje, 8 de Maio, foi também designado como o dia da Jornada Continental pela Paz. Nas três Américas a data está sendo comemorada com grandiosas manifestações pela paz, com base na assinatura de um tratado de paz pelas cinco grandes potências. No Brasil, país líder da campanha de paz nas Américas, essas manifestações estão sendo realizadas de norte a sul, sob o patrocínio dos Movimentos Estaduais e Municipais da Defesa da Paz e sob o controle direto do Movimento Brasileiro. Essas manifestações constam de comícios, passeatas, conferências, palestras e comandos de Paz, visando a coleta de 4.200.000 assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências

moções a se realizarem hoje:

**NO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ**, às 17,30 horas, em sua sede, à avenida Rio Branco, 14, 5º andar. Estarão presentes representantes de todos os conselhos e organizações que apoiam nesta cidade o movimento em defesa da Paz. O ato contará ainda com a participação de parlamentares, entre os quais os deputados Campos Vergal e Coutinho Cavalcanti; vereadores Mourão Filho, Silvino Neto e Alvar, Dias. Convidado de honra, deverá comparecer também o juiz Ony Duarte.

Presidirá a solenidade o dr. Magarino Torres, presidente do Movimento Carioca pela Paz. Falarão, entre outros oradores, o professor Moraes Coutinho, dr. Mary Emily, dr. Valério Konder, dr. Patrocínio Galotti e o sr. Manoel Ricardo, de Carvalho, pelos trabalhadores da Light. Será entregue, na ocasião, a fâmula Juliet Curle ao vencedor do prêmio de coleta de assinaturas em homenagem à Jornada da Paz.

**NA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL**

A Associação Feminina do Distrito Federal fará entrega, hoje à Câmara dos Deputados, de uma mensagem alusiva ao 8 de Maio.

A mensagem será entregue

de Moraes que naquela capital deverá assistir à missa a ser celebrada na Igreja de Santana, por alma dos pracinhas mortos na Itália. Após a missa se dirigirá à Faculdade de Medicina onde depositará flores no busto do «Pracinha da Faculdade».

As 20 horas haverá um grande ato público no Teatro Municipal, onde falarão vários oradores, entre eles o Gal. Braga Muri, da Asa, dos Ex-Combatentes, seção de Niterói; o presidente da Associação dos Jornalistas Fluminenses, representantes da Assembleia Legislativa Estadual e da Câmara Municipal.



O JUIZ José do Patrocínio Galotti quando pronunciava sua conferência

## “O Monopólio Estatal do Petróleo Arrancaria o Povo da Miséria”

CONFERÊNCIA DO JUIZ JOSÉ DO PATROCÍNIO GALOTTI NO C. MILITAR — SALÁRIOS DE FOME, ALTO ÍNDICE DE MORTALIDADE, FALTA DE INSTRUÇÃO, SÃO PROBLEMAS QUE SERÃO AGRAVADOS COM A ENTREGA DO PETRÓLEO AOS TRUSTES

Realizou-se ontem no Clube Militar, pronunciada pelo juiz José do Patrocínio Galotti, mais uma das conferências que o Departamento Cultural daquela entidade

de vem promovendo sobre o problema do petróleo. O conferencista apresentou

como tema de sua palestra a solução do problema da miséria, no Brasil, através

da exploração estatal do petróleo. Nesse sentido, fez uma exposição ampla da insustentável situação em que se encontra o povo brasileiro.

**SALÁRIOS DE FOME**  
Após citar o exemplo de uma lavadeira, em Santa Catarina, que com 200 cruzeiros mensais sustenta 5 filhos, referiu-se o sr. Galotti aos salários percebidos pelo operariado industrial.

Segundo dados extraídos do Anuário Estatístico do I. B. G. E., editado em 1948 e referente aos anos de 1946 e 1947, 43 por cento do operariado industrial percebia menos de 600 cruzeiros e 84 por cento menos de 1.000 cruzeiros.

De uma população de mais de 50 milhões de brasileiros, apenas 118.342 pessoas tinham uma renda líquida anual superior a 24 mil cruzeiros e 50 mil renda líquida acima de 60 mil cruzeiros anuais.

**DEFICIÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO**  
Falando sobre a alimentação, ressaltou o fato de que o povo brasileiro é subnutrido. O consumo dos alimentos essenciais a um ser humano é o mais baixo possível — declarou.

No Brasil, ainda segundo o Anuário Estatístico do I. B. G. E., consumiram-se 1.200.000 toneladas de trigo, o que representa, para cada habitante do país, a quantidade de 60 gramas de trigo por dia. Enquanto isso, em países como a Argentina, com 13 di. população do Brasil, consome-se anualmente 2 milhões de toneladas de trigo por ano, e na França, com população inferior à do Brasil, 8 milhões de toneladas anuais desse cereal.

O consumo de carne por habitante do Brasil pode ser calculado em 50 gramas diárias. Falando sobre o leite, declarou o orador que era de um jornalista a informação de que o consumo desse produto, no Distrito Federal, corresponde a apenas

Conclui na 2ª. página



ASPECTO PARCIAL DA ASSISTÊNCIA QUE COMPAROU ONTEM AO CLUBE MILITAR

## Fala Sobre o Petróleo O General Estillac

Do jornalista conhecido à imprensa carioca, o general Estillac fez algumas referências ao respeito da falta em relação ao petróleo, o que chamou a atenção de quem sempre se preocupa em suas empresas de comércio ou industrial — afirmou — laborar em imensas atividades. Galotti, a existência de uma contradição entre os que assim pensam e defendem a participação do Estado, ou seja, com o petróleo, o que ele lembrou — disse — o risco muito conhecido de um monopólio estatal que

ao longo para depois querer formalizar, no controle estatal ficamos com o direito do entregar a carne a quem queremos. E não vamos dá-la ao trigo nem em parte porque não há qualquer garantia de que mesmo a participação do Estado em si por cento não seja modificada. Temos o exemplo em 60 anos, de quatro constituições, modificadas ou tornadas sem efeito. Se se modificam constituições, por que não tiramos também os estatutos de uma constituição petrolífera?



APOTEÓICA recepção aos pracinhas que fizeram a campanha da Itália

## FALTA DE RÁDIO - TELEGRAFIA A Causa do Sinistro do “President”

### VIOLENCIA CONTRA A “IMPRENSA POPULAR”

O policial Imparato, delegado de Caxias, famoso pelos assassinatos e tiros que promove em plena praça pública, aprendeu ontem, naquela cidade do Estado do Rio, 700 exemplares da edição do dia 4 de IMPRENSA POPULAR, e prendeu um menor, jornaleiro, espalhando-o e fazendo

ameaças caso voltasse a vender IMPRENSA POPULAR. Diante do inominável atentado contra a liberdade de imprensa, este jornal constituiu seu advogado o Dr. Rocha Faria e impetrou uma ação de perdas e danos contra o avariado policial.

### OUTRA FAVELA Arrazada pela Prefeitura

Indiferente ao clamor público levantado por ocasião do arrasamento da favela da Vila Hipica, o sr. Guilherme Romano destruiu ontem mais um destes situados na rua Figliolo de Magalhães, em Copacabana. As mesmas cenas de selvageria foram verificadas, quando os pelotões da polícia de choque municipal, arrastaram os moradores a

abandonar os casebres e, imediatamente, iniciaram a destruição. Nesse local, residiam cerca de 100 famílias de trabalhadores, em sua maioria da construção civil, que, assim, ficaram entregues à sua própria sorte.

Sobre mais essa favela arrasada pela Prefeitura, publicaremos, amanhã, dos até os dentes, forçada, detalhada reportagem.

Com o correr dos dias vai se fazendo luz em torno das possíveis causas do terrível sinistro com o «Presidente», na qual parecem ter perdido a vida todos os tripulantes e passageiros. A nossa reportagem, ouvindo aeronautas, recolhendo dados que possibilitam apontar como uma das causas das proporções a que atingiu o acidente a falta de comunicação radio-telegráfica de bordo para as bases de terra. As deficiências da comunicação rádio - telefônica serão responsáveis pelo silêncio completo em que mergulhou a aeronave, determinando que as buscas tivessem que ser feitas numa vasta área de 1.000 quilômetros. Na 4ª página desta edição damos uma reportagem detalhada sobre a opinião generalizada entre os aeronautas, de que a extinção do uso da rádio-telegrafia a bordo das aeronaves prejudica a segurança de voo.



# As Comemorações Do Dia 1.º de Maio na Bahia

## Aumento de Vencimentos: Traço de União dos Funcionários Públicos

ROBERTO MORENA

O aumento de vencimentos dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais e autárquicos, está sendo pleiteado numa intensa campanha, que prossegue vigorosa em todo o país. Desde a aprovação da tabela em 30 de Novembro do ano passado, que é ainda a aspiração que norteia e une os trabalhadores e empregados do Estado, até a memorável Assembleia Geral de 30 de Abril deste ano no Liceu Literário Português, a campanha não deixou um só momento. Assembleias gerais e parciais são constantemente realizadas, unindo, estreitando os laços de solidariedade e de amizade entre os servidores do Estado e das autarquias. A ideia apenas esboçada, em começo da campanha, de unir os servidores públicos em associações de caráter estadual, municipal e nacional, vai sendo pouco a pouco vitoriosa, como se pode depreender das propostas aprovadas na Assembleia Geral de 30 de Abril do corrente ano.

Outro fator positivo é a multiplicação de Comissões Pró-Aumento em todos os recantos do país, que são os embriões de bases sólidas para futuras organizações de servidores públicos. Deve ser intensificado o trabalho de uma maior mobilização dos servidores públicos. Deve ser intensificado a organização das Comissões Pró-Aumento, principalmente nas repartições e lançadas as bases de Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que unificará a família dos trabalhadores do Estado. Ao lado dos servidores públicos devem estar todos os trabalhadores e seus sindicatos, pois sua luta é idêntica a todos que não podem mais suportar a situação atual de miséria e de perseguições.

O caminho percorrido pelos servidores do Estado, tem servido para que adquiriram uma boa experiência, que há de servir a todos, principalmente, aos dirigentes da campanha. Compreenderam que nada conseguiram do governo atual, que embora faça declarações como a de 25 de Janeiro deste ano, na concentração de funcionários públicos no Catete, que quando promete cumprir, se não lutam unidos e com energia. Compreenderam, ainda mais, que o governo só toma medidas urgentes quando se trata de atender aos interesses das camadas ricas, como se deu agora com o financiamento das plantações e beneficiários de algodão. Para isso o dinheiro aparece imediatamente. Quando se trata de cobrir as despesas cada vez maiores do aparelho de guerra, que já consome mais de 1/3 do orçamento geral do país.

É a Comissão Governamental nada mais fez que protelar o aumento, apesar da atuação firme e enérgica do representante do funcionalismo, Sr. Lício Hauert, pois culpa também do governo, pois se quizesse, exigiria a imediata solução de seus trabalhos. As deliberações da grande Assembleia de 30 de Abril passado, são compromissos de honra para cada um dos servidores públicos, para suas Comissões de Aumento e para suas associações. Qualquer que seja seu caráter.

A campanha deve ser intensificada de tal forma, que a grande concentração nacional no histórico dia 13 de Maio, mobilize e una numa só vontade os milhares e milhares de servidores públicos, capazes de fazer com que o governo saia da eterna política de promessas e seja obrigado a tomar medidas concretas, cujo ato preliminar é enviar a mensagem ao Parlamento solicitando o crédito necessário para a concessão imediata do aumento.

A batalha está apenas no começo, pois falta a aprovação de ambas as casas do Parlamento. Pela experiência que temos, os parlamentares só se mexerão se houver um redob-

O governo de Regis Pacheco desencadeou em todo o Estado uma onda de terror e violência, mas apesar disso, o povo e os trabalhadores baianos comemoraram entusiasticamente o Dia Internacional do Trabalho — Dezenas de manifestações realizaram-se na capital e nas cidades do interior — A polícia do belegim Laurindo Regis invadiu a sede da Associação Geral dos Trabalhadores e instalou um ninho de metralhadoras na portaria de um convento para impedir a realização de um comício

**SALVADOR (Do Correspondente)** — Apesar do violento terror policial desencadeado sobre a cidade pela polícia de Getúlio Regis, os trabalhadores e o povo baiano comemoraram o 1.º de Maio, tendo-se realizado um comício e numerosas assembleias sindicais. A cidade amanheceu transformada em praça de guerra, com centenas de policiais armados até os dentes em todas as ruas. O largo do Cruzado de São Francisco, onde deveria realizar-se o comício central programado pela A.G.T., foi ocupado por bandos numerosos de bealeguins. A portaria do convento de S. Francisco, foi invadida pela polícia que ali localizou 8 metralhadoras pesadas. Dezenas de policiais armados de metralhadoras, mós, granadas e bombas de gás percorreram o largo e as ruas adjacentes.

**INVASÃO DA SEDE DA A.G.T.** — Tendo sido anunciada a realização de uma sessão solene da sede da A.G.T., a polícia ocupou-a por duas vezes. Duas comissões ficaram nas partes alta e baixa e a sede do comício, no entanto, na sede da Associação dos Trabalhadores, entidade legalmente registrada,

que era assim alvo de mais uma estúpida ilegalidade.

**ARBITRARIA** — Para manhã, na Liberdade, quando se preparavam para realizar um comício de vanguarda da «Voz Operária» e de «Novos Rumos» e de coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, os jovens Edgar Augusto Lopes, estudante secundário e José Pena, comunista, foram violentamente presos depois de demorada resistência. Do posto policial da Liberdade, os jovens foram transferidos para a 1.ª delegacia. Somente as 23 horas as notícias de numerosos protestos incluídos de União dos Estudantes de Bahia, foram os jovens libertados.

**COMÍCIO NO CORTA-BRACO** — O terrorismo policial não conseguiu impedir as manifestações do 1.º de Maio. No Corta-Braco, promovido pela A. G. T., realizou-se um grande comício no qual falaram entre outros oradores o líder portuário Cosme Ferreira, presidente da A. G. T., estivador Graciliano Pinto Meireles, João dos Parros e Florivaldo Viana.

Nos diversos bairros da cidade, foi amplamente distribuída a edição comemorativa do 1.º de Maio. **SESSÕES COMEMORATIVAS** — Os sindicatos dos panificadores e dos estivadores realizaram sessões comemorativas, exaltando o significado do Dia Internacional dos Trabalhadores. Também a Sociedade

de Vila Rui Barbosa promoveu um ato público, que foi irradiado pelo serviço de alto falantes do bairro. Ao ato do sindicato dos panificadores compareceu o líder operário João dos Passos como delegado da A.G.T.

**VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM ILHEUS** — Conforme notícias chegadas de Ilhéus, também nesse município imperou o terror policial durante o 1.º de Maio. Quando realizavam um comício de coleta de assinaturas por um Pacto de Paz, no Pontal, os jovens Cosme Fernandes de Souza e Osvaldo de profissão pedreiro foram presos pelo sub-delegado de Pontal, um sargento e um soldado da polícia. O jovem Osvaldo foi brutalmente espancado tanto na rua como dentro da delegacia.

Dessa maneira os trabalhadores baianos comemoraram o 1.º de Maio enfrentando o mais estúpido terror policial, com 11 trabalhadores e patriotas encarcerados, nos mais diversos pontos do Estado.

**PROTESTOS NA CAMARA ESTADUAL** — Uma numerosa comissão de trabalhadores esteve na tarde de ontem na Câmara Estadual, protestando contra as violências policiais. Da tribuna da Câmara, o deputado Wilson Lins pronunciou um enérgico discurso de protesto, denunciando o terrorismo policial implantado na cidade durante o 1.º de Maio pelo governo de Regis Pacheco.

## TELEGRAMAS DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO:

**FEBRE AMARELA**

**SÃO PAULO (Do correspondente)** — Tendo ocorrido casos de febre amarela nas proximidades do município de Presidente Wenceslau, vizinho de Presidente Epitácio, apoderado do povo deste município o

**CONCURSO DE CARTAZES SOBRE O CENTENÁRIO DE SÃO PAULO**

**S. PAULO, 7 (Do correspondente)** — A Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo instituiu um Concurso de Cartazes, de âmbito nacional, sobre motivos alusivos à história de S. Paulo, no qual poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros, residentes em território nacional.

As inscrições estarão abertas até o dia 30 de Junho do ano corrente, e haverá três prêmios em dinheiro na importância de Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 20.000,00, que serão conferidos respectivamente aos 1.º, 2.º e 3.º lugares. Serão ainda conferidos menções honrosas, a critério da Comissão Julgadora, que poderá também abster-se de conferir a qualquer dos primeiros prêmios.

**TELEFONES**

**PIRACICABA (Do correspondente)** — Esta cidade conta com apenas 800 telefones quando deveria contar com pelo menos 5.000 aparelhos. O superintendente da Telefônica prometeu ao prefeito enviar uma proposta concreta sobre o assunto em 30 dias, isto em 11 de fevereiro passado. Até agora nada, porém, foi feito.

**NO ESPÍRITO SANTO:**

**AMEAÇADOS DE ESBULHO CENTENAS DE CAMPONESES**

**VITÓRIA (Do correspondente)** — Mais de uma centena de posseiros estão na iminência de serem expulsos de suas terras, na localidade da Ilhota, em uma repartição da qual trabalhadores que vão a esta Capital para ter um entendimento com o secretário de Agricultura, Terras e Colonização, a fim de pedir providências, informaram à imprensa desta Capital que não têm recebido pelo secretário do sr. Jonas, além de negar todos os direitos dos posseiros que trabalham há mais de três anos afirmou que a referida área naquela localidade ainda está destinada à colonização italiana.

Ao trabalhador agrícola brasileiro, o governo do sr. Sen-

**DE FORTALEZA:**

**NOVA ONDA DE AUMENTOS**

**FORTALEZA, 7 (Do correspondente)** — Continua a ofensiva dos tubarões aumentando os preços das gêneros e utilidades, que começou com o ato da Comissão Central de Preços liberando os preços do arroz, feijão, farinha de mandioca e xarope. O arroz e o feijão atingiram rapidamente a casa dos 8 cruzeiros, a farinha subiu para 5 cruzeiros e o xarope varia entre 2 e 25 cruzeiros. Também o milho e o carvão subiu de preço, respectivamente para Cr\$ 3,60 e 4,00.

Enquanto isso a Light conseguiu do Conselho de Águas e Energia Elétrica o aumento de

10 centavos por «kilowatt», como adicional, que está sendo cobrado a partir de abril próximo passado, baseado numa portaria de 14 de março.

Também os cinemas estão tratando de majorar os preços de ingresso, tendo os tubarões marcado o dia 1.º de maio para início da majoração, o que foi feito, com recuo da revolta popular, mas, segundo consta, os magnatas dos diversos públicos estão firmemente dispostos a cobrar o aumento dos ingressos que eles querem passem a Cr\$ 7,20.

Os medicamentos estão sofrendo constantes majorações, principalmente os mais indispensáveis e de uso permanente, como sejam Cibalena, Veram, Arcanol, Leite de Magré, Siala Philips, Melhoral e outros.

**DE SALVADOR:**

**VITÓRIA DE OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

**SALVADOR, 7 (Do correspondente)** — Após numerosas proclamações, não só por parte dos patrões como dos pelegos da Delegacia Regional do Trabalho, os operários em construção civil acabam de conquistar

um aumento de salários de Cr\$ 1,00 por hora para ser pago a partir de 1.º de maio. Este aumento conquistado pelos operários da construção civil representa uma vitória sobre os patrões e a pelegragem da Delegacia do Trabalho.

**EMULAÇÃO «SALOMÃO MALINA»**

Homenageando o herói da FEB Salomão Malina, atualmente afastado do convívio de seus parentes e amigos em virtude de uma prisão ilegal e arbitrária, a direção do MAIP deliberou lançar uma emulação que receberá o seu nome, sendo esta uma homenagem extensiva aos demais patriotas presos.

Serão vencedores da emulação todos os clubes ou ajudistas que, no período de uma semana, entregarem ao MAIP uma arrecadação superior a Cr\$ 500,00.

Os vencedores receberão como prêmio um exemplar do livro «O Mundo da Paz», de Jorge Amado, com dedicatória dos jornalistas da IMPRESSA POPULAR. A emulação será iniciada segunda-feira próxima.

**EMULAÇÃO GERAL**

**ATENÇÃO AJUDISTAS** — O pintor João, amigo e ajudista do MAIP, desde longa data, acha-se atualmente desempregado, e em sérias dificuldades. Por esse motivo, pedimos aos nossos amigos, que, caso estejam necessitando dos serviços profissionais de um pintor, telefonem para 22-3070 e chamem alguém do MAIP.

**FINANÇAS**

	Cr\$
Light	155,00
Frente Juvenil	610,00
Evangeliz-Vig. Geral	55,00
Sampaio	294,00
Clelio	50,00
Beltrões	50,00
Perissé	100,00
Fraternidade	200,00
C. V.	1.110,00
Amigos do MAIP	60,30
Individual	70,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.754,00</b>

**OBRIGADO, PORTILHO**

Mais uma vez agradecemos ao nosso grande amigo e ajudista Portilho, que várias vezes já nos forneceu o variado material de escritório.

Desa vez, recebemos blocos de papel que nos serão de grande utilidade. Esperamos ver seu exemplo seguido por nossos demais amigos.

**JOSE GOMES**

**ALFAIATE**

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.ª and. sala 1 - TEL. 43-0092

**PARA O MESMO DIA**

**ASSISTENCIA** — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359.

**CORPO DE BOMBEIROS** — 22-2440

**PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS**: 22-9356.

**PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS**: 42-0191.

**PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES**: 27-7770.

**AEROVÍAS BRASILEIRAS**: 32-5020

**CRUZEIRO NATAL**: 22-7721

**Movimento de Trens**: 23-4066 — E. F. Central do Brasil: 23-6086 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-8235 — E. F. Corcovado: 25-0016.

Rev. da Imp. Popular: 42-2661

## FAITA DE ENERGIA

**TIETÊ (Do correspondente)** — Realizando-se, nesse município, uma reunião de prefeitos dos municípios de Capivari, Tuiuti, Conchas, Cerquilha, Pereira, Porongaba e Tietê, para debater a crise de energia elétrica que atinge os referidos municípios, devido à deficiência dos serviços da concessionária dos serviços de energia elétrica, que são insuficientes para o consumo regular desses municípios.

**POSTO DE SAÚDE**

**PRESIDENTE EPITÁCIO (Do correspondente)** — Ainda não foram nomeados os auxiliares do sr. Alberto J. Assad, empossado, desde o fim do ano passado como médico do Posto de Saúde local. A população encontra-se, pois, sem qualquer assistência médica do governo.

**De Belo Horizonte**

**VIOLÊNCIAS POLICIAIS NO TRIANGULO**

**BELO HORIZONTE, 7 (Do correspondente)** — Notícias de Uberaba informam que a polícia continua cometendo arbitrariedades em toda a zona onde se verificou a greve dos motoristas e se desenvolveram os acontecimentos de revolta popular contra os postais fiscais e outras repartições públicas. Dezenas de pessoas são presos diariamente sem nenhum motivo, sob a alegação de estarem impedidas nos acontecimentos. Sob a orientação do delegado

**MINEIRO**

João Henrique cinco inquéritos foram instaurados, sendo que quatro deles em vias de conclusão para serem enviados à justiça. Um quinto inquérito, sob a alegação de estarem os implicados foragidos, será concluído à revelia dos mesmos. Segundo a polícia, nove pessoas foram presas nesse processo, com destino ignorado.

Numerosas pessoas encontram-se presas, entre as quais, seguiu a publicação dos jornais os srs. Antônio Arantes, Agnôr Patreus, José Roca, Raul Cajado e Claudemir Silva.

Crese a indignação de todo o povo do Triângulo Mineiro ante essas arbitrariedades, salientando-se que a alegação de que os apontados participantes dos acontecimentos pela polícia estão foragidos e serão presos, a revelia, o que não passa de um recurso para condenar pessoas que nem sequer estiveram presentes aos acontecimentos.

**REGIME DE TEROR NO VALE DO RIO DOCE**

**Vitória (Do correspondente)** — A direção da Vale do Rio Doce, em colaboração com a polícia do sr. Jucelino Espalha o terror em toda a zona do Vale do Rio Doce, para amortecer a luta dos patriotas, contra o avião do nosso minério para a máquina de guerra americana.

Nesse sentido, dão carta branca ao capitão Pedro, um bandido, para prender e es-

pancar trabalhadores, principalmente, os ferroviários da Vale do Rio Doce e colar com chefe de depósito o integralista e policial Floriano, e como chefe do refeitório o outro tipo da mesma espécie, um tal Bersani.

Esta dupla de traidores, que tudo faz para prejudicar os trabalhadores, perseguindo-os em todos os sentidos, por ocasião do 30.º aniversário do glorioso P. C. B. a mando da polícia de Jucelino, recortou dos jornais vendidos aos americanos a notícia da prisão do nosso grande líder Orlando Bonfim, colocando-o no quadro de escalas do pessoal, destacando-o com os seguintes dizeres: «Ferroviário, leia isto com o máximo de atenção».

Os operários pouco entenderam do que queriam dizer os dois galinha-verdes com aquela inscrição, já que Orlando Bonfim foi preso por um governo que só tem trazido para os operários, fome, miséria e injustiças. Não se precisa dizer que o recorte do jornal do governo foi pouco tempo depois retirado do quadro. Isto significa que os operários leram com atenção o recorte imundo que os traidores chefes da Vale do Rio Doce pregaram no quadro, leram, entenderam e agiram...

**DE FORTALEZA:**

**NOVA ONDA DE AUMENTOS**

**FORTALEZA, 7 (Do correspondente)** — Continua a ofensiva dos tubarões aumentando os preços das gêneros e utilidades, que começou com o ato da Comissão Central de Preços liberando os preços do arroz, feijão, farinha de mandioca e xarope. O arroz e o feijão atingiram rapidamente a casa dos 8 cruzeiros, a farinha subiu para 5 cruzeiros e o xarope varia entre 2 e 25 cruzeiros. Também o milho e o carvão subiu de preço, respectivamente para Cr\$ 3,60 e 4,00.

Enquanto isso a Light conseguiu do Conselho de Águas e Energia Elétrica o aumento de

10 centavos por «kilowatt», como adicional, que está sendo cobrado a partir de abril próximo passado, baseado numa portaria de 14 de março.

Também os cinemas estão tratando de majorar os preços de ingresso, tendo os tubarões marcado o dia 1.º de maio para início da majoração, o que foi feito, com recuo da revolta popular, mas, segundo consta, os magnatas dos diversos públicos estão firmemente dispostos a cobrar o aumento dos ingressos que eles querem passem a Cr\$ 7,20.

Os medicamentos estão sofrendo constantes majorações, principalmente os mais indispensáveis e de uso permanente, como sejam Cibalena, Veram, Arcanol, Leite de Magré, Siala Philips, Melhoral e outros.

**DE SALVADOR:**

**VITÓRIA DE OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

**SALVADOR, 7 (Do correspondente)** — Após numerosas proclamações, não só por parte dos patrões como dos pelegos da Delegacia Regional do Trabalho, os operários em construção civil acabam de conquistar

um aumento de salários de Cr\$ 1,00 por hora para ser pago a partir de 1.º de maio. Este aumento conquistado pelos operários da construção civil representa uma vitória sobre os patrões e a pelegragem da Delegacia do Trabalho.

**EMULAÇÃO «SALOMÃO MALINA»**

Homenageando o herói da FEB Salomão Malina, atualmente afastado do convívio de seus parentes e amigos em virtude de uma prisão ilegal e arbitrária, a direção do MAIP deliberou lançar uma emulação que receberá o seu nome, sendo esta uma homenagem extensiva aos demais patriotas presos.

Serão vencedores da emulação todos os clubes ou ajudistas que, no período de uma semana, entregarem ao MAIP uma arrecadação superior a Cr\$ 500,00.

Os vencedores receberão como prêmio um exemplar do livro «O Mundo da Paz», de Jorge Amado, com dedicatória dos jornalistas da IMPRESSA POPULAR. A emulação será iniciada segunda-feira próxima.

**EMULAÇÃO GERAL**

	Cr\$
Light	155,00
Frente Juvenil	610,00
Evangeliz-Vig. Geral	55,00
Sampaio	294,00
Clelio	50,00
Beltrões	50,00
Perissé	100,00
Fraternidade	200,00
C. V.	1.110,00
Amigos do MAIP	60,30
Individual	70,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.754,00</b>

**OBRIGADO, PORTILHO**

Mais uma vez agradecemos ao nosso grande amigo e ajudista Portilho, que várias vezes já nos forneceu o variado material de escritório.

Desa vez, recebemos blocos de papel que nos serão de grande utilidade. Esperamos ver seu exemplo seguido por nossos demais amigos.

**JOSE GOMES**

**ALFAIATE**

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.ª and. sala 1 - TEL. 43-0092

**PARA O MESMO DIA**

**ASSISTENCIA** — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359.

**CORPO DE BOMBEIROS** — 22-2440

**PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS**: 22-9356.

**PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS**: 42-0191.

**PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES**: 27-7770.

**AEROVÍAS BRASILEIRAS**: 32-5020

**CRUZEIRO NATAL**: 22-7721

**Movimento de Trens**: 23-4066 — E. F. Central do Brasil: 23-6086 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-8235 — E. F. Corcovado: 25-0016.

Rev. da Imp. Popular: 42-2661

**NERVOSOS**

— Diagnóstico de 8 a 11 e 14 a 16 horas

RUA ALVARO ALVES, 31 — 13.º andar — TELEFONE 33-3016

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»

**DR. J. GRABOIS**

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios nervais no homem e na mulher — Insônia, esgotamento, falta de memória, confusão de «verbo» ridículo, insegurança, ideias de fracasso, etc.

**PINTOR — ARTE — LUXO**

**JOÃO FERREIRA DA SILVA**

RUA DOS ANDRADAS, 129

FONE: 43-2660

## PREVISÃO DO TEMPO

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima, 23,0; Mínima, 15,5.

## Compareçam à DIE

A Delegacia Regional do Imposto de Renda desta cidade pede o comparecimento à subseção 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) dos contribuintes indicados abaixo, para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores já em vias de serem encaminhados à cobrança Executiva: J. Barthelemy Faulhaber — L. Ferreira da Silva — L. Rodrigues de Barros — Laurindo Ferreira de Araújo — Lázaro Silveira Mello — Leandro de Almeida Costa — Leão Elzer Deusabelt — Leni Xavier de Souza — L. Vianna da Cunha Lima — Lindo Moreira da Costa — Lopes e Chemont — Lourdes Reis Chumann — Lourdo Novais — Lucilla Chrispim e Cia. Ltda. — Luiz Fernando Ladeira L. Velho — Luiz Floriano Gonçalves (Suc. de Isak Mager Katz) — Luiz Gonzaga Freire — Luiz Gouberfain — Luiz Lacerda Saravia — Luiz Macedo Gusmão — Luyne Costa — Ligia Fonseca — M. J. Silva e Silva — M. P. da Silva e Andrade (Suc. de Joaquim Soares de Andrade) — M. Ferreira Martins (Suc. de M. Ferreira Martins e Cia.) — M. Matos e S. Rodrigues — M. Silva e Machado — M. Volitins — Macedonio Gonçalves Figueiredo — Manoel Alves Ferreira — Manoel Alves da Silva — Manoel Antonio Alves — Manoel Augusto de Carvalho — Manoel Corrêa Marques — Manoel da Costa Ferreira — Manoel da Costa Moreira (Suc. de Casa Tunes Saponáche Ltda.) — Manoel Gonçalves — Manoel Gonçalves de Faria e Irmão — Manoel Inácio Honrado — Manoel J. Cerqueira — Manoel J. de Oliveira Bastos — Manoel Manoel de Jesus e Cia. — Manoel José de Almeida — Manoel Martins de Oliveira — Manoel Maria de Paiva — Manoel Pacheco de Azevedo — Manoel Pereira Alves — Manoel Pereira Caridade — Manoel Pereira Goulart — Manoel Pereira da Silva — Manoel R. Pinho — Manoel Ramalho Bastos — Manoel Raulis Sages — Manoel S. Régio — Manoel Seabra de Melo — Manoel Severino da Silva — Manoel da Silva Jr. — Manoel Simas Soares — Manoel Varello Rodrigues — Marcelino dos Santos e Maria Alves Ferreira.

## Aumento do Leite

A partir do dia 1.º de junho, o litro de leite passará a custar 3,90. A COFAP já deu autorização para a cobrança dos novos preços.

## Aumento do Leite

A partir do dia 1.º de junho, o litro de leite passará a custar 3,90. A COFAP já deu autorização para a cobrança dos novos preços.

## Aumento do Leite

A partir do dia 1.º de junho, o litro de leite passará a custar 3,90. A COFAP já deu autorização para a cobrança dos novos preços.

## Aumento do Leite

A partir do dia 1.º de junho, o litro de leite passará a custar 3,90. A COFAP já deu autorização para a cobrança dos novos preços.

## Aumento do Leite

A partir do dia 1.º de junho, o litro de leite passará a custar 3,90. A COFAP já deu autorização para a cobrança dos novos preços.

## Notas INFORMAÇÕES



# PROSSEGUEM AS PERSEGUIÇÕES NO SEIO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Prossegue a onda de perseguições no seio das forças armadas brasileiras, contra os militares democratas. Utilizando os velhos e já desmoralizados argumentos do "perigo" comunista, o Ministério da Guerra lançou dois avisos aos comandos das regiões militares, procurando impedir a liberdade de propaganda para as eleições do dia 21 próximo, no Clube Militar. O primeiro desses avisos refere-se à não concessão de entrevistas de militares sobre o pleito do dia 21. O segundo é sobre a campanha de defesa do petróleo nacional contra as investidas dos trusts estrangeiros.

Essas determinações do general Espírito Santo Cardoso coincidem com as ordens do Departamento de Estado, que alertou recentemente contra as tendências anti-americanistas no exército brasileiro. Esse alerta

foi como uma admoestação direta ao general Mullins Junior, que comanda, na realidade, nossas forças armadas, com escritório instalado no próprio Ministério da Guerra.

Essas medidas fazem par-

te da campanha reacionária movida por Getúlio contra os patriotas civis e militares. Mas nada disso — como acentua Prestes em sua recente entrevista à

IMPRESA POPULAR — que

bra a resistência dos militares dignos e patriotas, como não diminui a vontade de luta de todo o povo. Ao contrário, tais fatos só podem aumentar a indignação das massas que vêem

cada dia mais claramente para onde o governo de Vargas quer arrastar a nação, só podem elevar seu desejo de luta em defesa da pátria e de melhores condições de vida.

## Coletados 603 Milhões de Assinaturas No Mundo Inteiro ao Apelo da Paz

Essa cifra — diz o Relatório Geral do Bureau do Conselho Mundial da Paz, após sua reunião em Oslo — ultrapassam em 122 milhões as assinaturas obtidas no pé do Apelo de Estocolmo

O Bureau do Conselho da Paz, reunido em Oslo de 29 de março a 1 de abril do corrente ano, aprovou a seguinte Resolução Geral:

«O Bureau do Conselho Mundial da Paz registra que as assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz atingiram, até o presente data, a cifra de

603.570.000. A esse resultado, que já ultrapassou em 122 milhões as assinaturas obtidas sob o Apelo de Estocolmo, soma-se o fato de que a opinião pública se pronuncia, cada vez mais, a favor das soluções pacíficas através da negociação. Tais progressos revelam a crescente influência do movimento da paz e traduzem a mais poderosa aspiração dos povos.

A campanha em favor do Pacto de Paz deve intensificar-se; se continuar a desenvolver-se, poderá barrar a corrida armamentista, que esgota os povos, arruína a sua economia e compromete a sua independência.

Nos últimos meses, a situação se agravou. A arma bacteriológica está sendo empregada na Ásia. Contra a vontade da grande maioria dos povos alemão e japonês, o rearmamento do Japão é fato consumado e já começou o rearmamento da Alemanha Ocidental. A vontade de independência dos povos coloniais esbarra na mais brutal repressão.

Sendo assim, as proposições do Conselho Mundial da Paz, elaboradas em Viena, representam mais do que nunca as bases necessárias ao estabelecimento da paz; essas proposições comportam a cessação de guerras ou em curso, a desmilitarização e unicacção da Alemanha, a desmilitarização do Japão — restabelecimento da independência dessas duas nações sob a garantia de tratados de paz assinados por todos os países interessados a respeito das tropas estrangeiras dos países da Ásia, do Oriente Próximo e do Oriente Médio.

Gracias à sua atuação impressionante, as forças da paz impuseram a discussão sobre o desarmamento geral à Organização das Nações Unidas. A discussão continua; uma Comissão do desarmamento está atualmente sediada em Nova Iorque. A ação dos povos deve obrigar as Nações Unidas a adotar soluções que permitam se chegar à interdição das armas de destruição massiva, bem como ao desarmamento progressivo, simultâneo e rigorosamente controlado.

Os povos que, cada vez mais, sofrem os efeitos da política de guerra e de miséria, tornaram também consciência de sua força. Se agirem resolutamente, poderão mudar o curso dos acontecimentos, impedindo a conclusão de um Pacto de Paz, o qual permitiria a coexistência pacífica dos diversos sistemas políticos e sociais.

A fim de possibilitar uma união mais ampla de todas as forças populares e pacifistas, o Bureau convocou, para o dia 21 de junho, o Conselho Mundial, ao qual solicitará a realização, neste ano, de um grande Congresso da Paz.

Adotada por unanimidade, a 1.ª de abril de 1955.

### Eleita a Diretoria Da A. B. I.

Em reunião do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, foi conduzido à presidência da Casa do Jornalista, por mais de dois anos, o sr. Herbert Moses. São seus companheiros de diretoria o sr. Heitor de A. F. vice-presidente; M. Aulo Filho, 2.º vice-presidente; Fernando Segismundo, secretário; L. O. sub-secretário; Eneas Martins Filho, 2.º secretário; Francisco de Assis Barbosa, tesoureiro; Manoel Antonio Gonçalves, sub-tesoureiro; Cristovam Breiner: bibliotecário; J. Leal, umarês de diretoria; Origens Lessa, e diretor da sede Vicente Lima.

ESSA é grande. Quando a polícia perguntou a Edson Afonso Monteiro o que ele fazia ali, em cima do telhado, Edson olhou os policiais, olhou, e respondeu: — Estou esperando o bonde...

Dizem alguns jornais que Edson tem um "apafuso" de menos. Eu acho que não. Edson deve ser humorista, pois ao mesmo respondendo assim diante do tipo de perguntas que a polícia costuma fazer.

— OOO —  
A FINAL deve ser mais segura, com o admirável serviço de tráfego do Rio, esperar um bonde em cima do telhado do que no ponto de parada.

Pois temos nos vespertinos uma grande notícia, veiculada em caráter meio sensacional: — em

**PUNTO pacífico**  
EGYPTO SQUEFF

1953 desaparecerá completamente a cor vermelha do tráfego.

E está resolvido o problema do transporte, não há dúvida.

— OOO —  
TUDO acontece, inclusive esta frase do sr. Euvaldo Lodi um dos homens mais ricos de país: — «É necessário que o homem tenha o direito de viver com dignidade».

Quer dizer que ainda não tem, dr. Lodi?

— OOO —

MARINA Tobias, de 18 anos, doméstica, residente à avenida Ataulfo de Paiva, por termo à

vida, aspirando gaz. Junto ao corpo encontraram este bilhete: — Não culpem a ninguém. Eu já não podia suportar esta vida. Ora Marina, há muita gente culpada por aí.

— OOO —

O SR. Bastos Tigre, cujo idealismo foi ha pouco destacado publicamente em banquete, escreve isto:

— «Abençoado dinheiro, que tornais possíveis os esplendores do superfluo, que dão beza e interesse à vida. Eu te louvo e glorifico, ó Dinheiro, com todo o fervor, com a febre de um amor não correspondido».

Apesar de tudo, o sr. Bastos Tigre regala-se nesse amor há mais de meio século.

### NA CÂMARA FEDERAL

## Denunciado o Contrabando Oficial Do Tório, do Urânio e da Columbita

A respeito de famoso inquerito que se arrasta a anos no Banco do Brasil, sobre graves irregularidades ali praticadas, principalmente quanto à compra de diretores de jornais que defendem o governo a tanto por linha foi o sr. José Bonifácio.

Em torno da inexplicável demora em que se processa esse inquerito, já houve explicações públicas do presidente da República, do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil. Na tribuna, o sr. José Bonifácio confrontou os três documentos, demonstrando que são absolutamente contraditórios.

Emprega o representante mineiro expressões as mais veementes. Afirma que o inquerito e as explicações oficiais sobre o mesmo envolvem manobra indecorosa que o governo está praticando.

O sr. Antonio Correia, de Piauí, dá um aparte a respeito da política seguida pelo Banco do Brasil e que ele, a parte, indo ao Banco, clamava contra isso, foi atendido por funcionários que empregavam argumentos evasivos, tentando claramente justificar o procedimento incorreto do Banco e mentindo pelo prazer de mentir, muitas vezes com evidente exagero e sem necessidade.

Retornando a palavra, o sr. José Bonifácio responsabiliza o sr. Vargas por tudo o que continua a catilinária e a certa altura, voltando-se para as bancadas governista, pergunta

em tom de desafio: — Ninguém defende o governo?

O sr. Fernando Ferrari, quemista do Rio Grande resolve pegar a palavra e pergunta se o orador considera o presidente da República também um pouco pior, digo que ele é o rei dos mentirosos!

Em resposta ao governo a princípio do Banco do Brasil, cujo presidente é o sr. Paulo de Azevedo, o sr. E. Carlos. Sustenta que o inquerito ainda está em andamento e que suas conclusões serão publicadas quando as investigações forem concluídas.

Pouco depois terminava o tempo de que o orador dispunha e o sr. Bonifácio, que continuava a interromper o discurso, afirmando que na segunda parte de sua oração contestaria a resposta que o sr. Ricardo Jaffé deu na última sessão do Banco do Brasil aos deputados que se fizeram acionistas daquele instituto de crédito com o propósito de fiscalizá-lo.

CONTRABANDO DE GUERRA  
O sr. Lima Figueredo protestou contra a exportação clandestina de um raro mineral estratégico nacional, a columbita, imprescindível na fabricação de armas modernas. Disse que só se havia descoberto o envio de columbita para o estrangeiro através de telegramas do exterior, noticiando o naufragio do navio «Flying Enterprise» que levava a seu bordo considerável quantidade dessa matéria prima.

Suas últimas palavras foram de denúncia dessa transação como clandestina e altamente lesiva à economia nacional.

O orador foi apoiado pelo sr. Alomar Baleiro, que lhe perguntou em aparte se sabia que a arma nazista do Espírito Santo e da Bahia continha sendo mandada para o estrangeiro.

Responde — sr. Lima Figueredo: — Todo mundo sabe que sim e todo mundo sabe que a lei não o permite.

Então — retruca o sr. Baleiro — parece que estamos sendo vendidos e para ti-

car esta dúvida você fazer um teste de informações porque certeza eu tenho de que a arma nazista ainda está saindo.

Volta-se a falar no fundamento do «Flying Enterprise». — Mas eu vi num filme inglês o naufragio de um navio — diz em aparte o sr. Ananias do Fontes, desejoso de afogar o assunto.

— Tenha ou não tenha fundamento o navio, responde o orador, isto não altera o fato, contra o qual protestei, denunciando a venda clandestina desses materiais estratégicos.

Dois deputados denunciaram a exportação ilegal de tório e urânio, além da columbita, outro mineral estratégico. Na legislação passada também dois deputados falaram contra o desfalque de nossas reservas de tório e urânio: os srs. Horácio Lafer e Euvaldo Lodi.

A frente do Ministério da Fazenda, o sr. Carlos Magalhães, afirmou que os embarques clandestinos de arma monástica.

O sr. Lafer compareceu à sessão da Câmara acompanhado de grupos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Os americanos assistiram os trabalhos da tribuna de honra, fiscalizando a atuação de seu preposto, o sr. Mister Horace.

Interpretando o estilo de vida americano, Lafer disse que o progresso do Brasil só pode ter seguimento com base na ambição pessoal e no estímulo dos empreendimentos particulares. Lafer também afirmou, de acordo com a cartilha americana, que o governo é mau administrador. Esse elogio serve para comemorar a entrega de serviços de interesse público, em mãos do sr. governo, a companhias dominadas por trusts estrangeiros.

Em resumo: o que faltou foi o sr. Lafer comparecer à Câmara fardado de lacinho, com libelo, calças de veludo e sapatos de fivela folheada a ouro.

PAULO MOTTA LIMA

### Baile de Máscaras

Dois deputados denunciaram a exportação ilegal de tório e urânio, além da columbita, outro mineral estratégico. Na legislação passada também dois deputados falaram contra o desfalque de nossas reservas de tório e urânio: os srs. Horácio Lafer e Euvaldo Lodi.

A frente do Ministério da Fazenda, o sr. Carlos Magalhães, afirmou que os embarques clandestinos de arma monástica.

O sr. Lafer compareceu à sessão da Câmara acompanhado de grupos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Os americanos assistiram os trabalhos da tribuna de honra, fiscalizando a atuação de seu preposto, o sr. Mister Horace.

Interpretando o estilo de vida americano, Lafer disse que o progresso do Brasil só pode ter seguimento com base na ambição pessoal e no estímulo dos empreendimentos particulares. Lafer também afirmou, de acordo com a cartilha americana, que o governo é mau administrador. Esse elogio serve para comemorar a entrega de serviços de interesse público, em mãos do sr. governo, a companhias dominadas por trusts estrangeiros.

Em resumo: o que faltou foi o sr. Lafer comparecer à Câmara fardado de lacinho, com libelo, calças de veludo e sapatos de fivela folheada a ouro.

PAULO MOTTA LIMA

## Dia da Vitória, Jornada da Paz

O dia de hoje, 8 de Maio, inscreve-se no calendário da história da humanidade como o Dia da Vitória — vitória dos povos contra a escravidão nazista, vitória dos amantes da paz e da liberdade sobre os donos da guerra e candidatos à dominação mundial.

Os sacrifícios inenarráveis, indescritíveis, incalculáveis que essa conflagração impôs a todos os povos, devem fazer meditar hoje a todos os homens e mulheres sobre a ameaça que de novo se abate sobre o mundo. Na guerra passada, cerca de 80 milhões de pessoas foram vitimadas, das quais 50 milhões nos campos de batalha e nos campos de concentração. Só a União Soviética deu uma contribuição em sangue correspondente a vinte milhões de pessoas.

E que dizer das selvagerias, das cenas de vandalismo, das humilhações impostas pelos ocupantes de um país agredido, das devastações de cidades e fazendas, de obras que representavam o trabalho, o estudo e o esforço de milhões de homens durante anos a fio?

Hoje a humanidade defronta-se com o perigo de uma nova hecatombe — nova, maior, mais devastadora. Já na Coreia, no Viet-Nam, na Malásia troam os canhões, corre sangue e atrocidades incriveis são perpetradas pelos agressores. Já se usa inclusive contra as populações da Coreia e da China a monstruosa arma microbiana.

Ao mesmo tempo, os dirigentes americanos fazem ameaças claras, cínicas, de verdadeiros bandidos. É um deputado Poage a clamar no Congresso: «destruiremos todas as pontes, inundaremos todas as fazendas de carvão, arrasaremos todas as fábricas na Bélgica e no norte da França».

Demoliremos tudo, é um general Chassin do exército francês, proclamando esta teoria de canibal: «Seria extremamente interessante achar um meio militar que mate as populações sem tocar nos edifícios».

Por tudo isso é que os representantes dos povos americanos, na Conferência da

Paz, realizada em Montevideo, tomaram a resolução de transformar o dia de hoje numa Jornada Continental pela Paz, visando contribuir para a consolidação da paz mundial, através da luta pelo desarmamento progressivo, pela proibição da arma atômica, e a eliminação da propaganda de guerra, a defesa das riquezas naturais dos países ameaçados, contra a utilização da arma bacteriológica e pela assinatura de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

Dentro desse programa, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz programou várias comemorações, entre as quais a maior, a mais expressiva, seria a cobertura da quota de 4 milhões e 200 mil assinaturas coletadas até hoje ao pé do Apelo por um Pacto de Paz.

No momento em que porta-vozes do Departamento de Estado norte-americano confessam que o acordo militar assinado no Itamaraty visa obter soldados brasileiros para a guerra, no momento em que o governo Vargas sanciona uma lei militar que amplia as possibilidades de convocação de civis para as fileiras militares, no momento em que não são reservistas, no momento em que se desencadeia contra os patriotas, contra os que defendem a paz e as riquezas nacionais, uma campanha de repressão, policial — neste momento a melhor resposta do povo brasileiro será expressa no cumprimento de sua quota.

Será isso efetivamente que dirá da indomável vontade de paz de nosso povo de sua disposição de não se deixar arrastar à guerra, de combater com todas as armas, por todos os meios possíveis, pela consolidação da paz mundial. Que hoje, Dia da Vitória, seja também o Dia da Vitória dos partidários da paz na sua campanha de cobertura da quota de 4 milhões e 200 mil assinaturas. E que essa vitória os estimule a prosseguir, cada vez com maior dedicação, em sua sagrada campanha.

## TÓPICOS

### ★ OS ASSASSINOS SãO PUNIDOS

Com a aproximação do julgamento do Procopinho, um dos covardes assassinos de Zélia Magalhães, o nome de outro policial vem a público como cúmplice no hediondo crime. Trata-se do facinoroso indivíduo Ernani Generoso, «dita» da Comissão Política Social e autor impune de ruidosas tropelias.

Esses monstruosos policiais é agora apontado pelo advogado do lumpem Procopinho, como o matador de Zélia, heroína do povo carioca tombada durante um comício realizado na Esplanada do Castelo em 1949. A denúncia do advogado tem por objetivo incenar Procopinho e atirar sobre os ombros de Generoso toda a responsabilidade. A própria polícia tem interesse nessa manobra, querendo, com isso, protelar por mais tempo o castigo aos criminosos. E sobre o crime deitar nova confusão.

Ora, tanto Procopinho como Generoso são assassinos. Ambos merecem o mesmo castigo. Mas não apenas eles. Outros responsáveis devem ser levados ao banco dos réus. E esses não são outros senão aqueles que armaram o braço dos facinorosos que mataram Zélia Magalhães. Assassino foi o governo do então, do sr. Gaspar Dutra e seu ministro da Justiça, sr. Adolfo Costa.

### ★ A HISTÓRIA DA PONTE

No momento em que o sr. Horacio Lafer, na Câmara, fazia sua exposição sobre a situação econômica e financeira do país, um representante da Bahia fez uma interpelação sobre o caso da ponte Joazeiro da Petrólela, cuja construção, já bastante adiantada, está criando lodo e ferrugem.

Observou o apartante que o governo já empregou vultosa quantia na construção

ção e que pelo contrato com a firma que executa a obra, terá que pagar forte indenização, caso a construção fique em meio, como está. Lembrou que essa ponte constitui reivindicação das populações sertanejas desde o tempo do império e que é essencial as comunicações terrestres entre o Norte e o Sul do Brasil.

Por que não vão avançar os trabalhos?

O ministro respondeu desdenhosamente e fazendo promessas. Na realidade, a ponte ficará com a construção em meio e o governo possivelmente pagará forte indenização à firma construtora, por uma razão muito simples. Não interessa aos imediatistas planos de guerra dos americanos tal construção. O próprio sr. Lafer, em seu discurso, expôs com bastante clareza o programa de trabalho de seus chefes e patrões da Comissão Brasil-Estados Unidos: expansão agropecuária e desenvolvimento da produção de carvão, petróleo, borracha e babaçu. Plano de economia semi-colonial e guerrilha. Plano destinado ao fornecimento, pelo Brasil, aos americanos, de matérias primas agropecuárias à indústria americana e de materiais estratégicos aos fomentadores da terceira guerra mundial tão intensamente preparada.

Diante desse corre-corre imposto pelos lanques aos srs. Vargas e Lafer, como pensar no prosseguimento da construção de uma ponte sobre o São Francisco, ligando a Bahia a Pernambuco?

De todos eles o povo não se esquece. E pela morte de Zélia não de responder, algum dia, com certeza. Como não há de ficar impune o atual governo do sr. Getúlio Vargas com toda a sua bagagem sinistra de monstruosidades contra o povo, seus líderes e seus melhores lutadores, como o foram Zélia Magalhães, Cajazeiras, Lafatete e tantos outros que tiveram seu sangue derramado na luta redentora de nossa pátria.

### ★ EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Em tom do navio, o sr. Paulo de Azevedo, que se encontra de férias na Câmara para justificar o fato de ter a UDN aderido à tese do monopólio estatal, apresentou substitutivo ao projeto de lei de Petróleo.

Fez o sr. Dólar de Andrade, seu discurso, querendo se aproximar como candidato ao ponto de vista, o dos que por todos os modos pretendem entregar o petróleo à Standard. Acha que não se deve chamar os empresários de entreguistas...

Em tempo e orador observa que seu partido, embora a maioria se haja manifestado pelo monopólio estatal, tem em seus quadros muitos que são opostos a isso, inclusive o presidente, sr. Odilino Braga.

Em toda a oração mostrou o sr. Dólar de Andrade empenhado em dar explicações aos srs. Vargas e Lafer, como pensar no prosseguimento da construção de uma ponte sobre o São Francisco, ligando a Bahia a Pernambuco?

### UNIFICAÇÃO E PAZ

## REGISTRO POLITICO

Unificar a Alemanha sob um regime de democracia e progresso econômico, é o programa das fileiras de manufatura de um clima de paz e harmonia na Europa. Isso o que deseja a União Soviética e ao que se opõem os imperialistas americanos e seus vassallos da Inglaterra e da França. A proposta da URSS, para a realização de uma conferência entre os 4 grandes para estudo das possibilidades de realização de eleições em toda a Alemanha, os provocadores de guerra, por seus porta-vozes, contrapõem a uma comissão neutra para estudar o problema. Ganham tempo para preparar suas bases para a agressão que planejaram.

### NO TORNIQUETE

A agência telefônica A. L. reproduz um comentário do diário chileno «Noticias del Ultima Hora», que reflete o descontentamento da opinião pública ante os desastrosos resultados da política de guerra de Videla. Diz o comentarista que o acordo de ajuda militar firmado, como todos os acordos impostos pelos lanques aos países da América Latina só funcionam quando é para beneficiar os poderosos vizinhos do norte. Compromissos internacionais são invocados para justificar programas armamentistas, que a economia das nações latino-americanas não comporta, e nem se justificam. Como o nosso país, o Chile está sendo apertado no torniquete.

### AGUILHAO

Está funcionando o agulhaio da «Standard» em cima de Vargas e sua quadrilha de lacaios. A questão do petróleo está se arrastando demasiado, dizem os patrões de Washington. E exigem de Vargas que apresente a aprovação do projeto da «Petrobrás». Caparema se esfalta na Câmara. As correntes, que apóiam o projeto entreguista veem a se diluir ante o impeto com que crescem as forças que defendem para o Brasil a propriedade, o uso e a renda de suas riquezas petrolíferas, e desapercebida, o governo dá por mais e por nada nessa demagogia e vergonhosa repressão anti-comunista no seio das forças armadas.

### OLHO DE WASHINGTON

Funcionaram os observadores de Washington na Câmara Federal quando o sr. Horacio Lafer, respondendo às interpelações que lhe eram feitas a respeito da política financeira de seu chefe do Catete, dava o seu longo e confuso relato. Erro dos membros presentes da comissão financeira da Comissão Mista que, na tribuna de honra do Palácio Tiradentes, acompanhavam, todos olhos e ouvidos, a performance do marionete.

### NOVELA

O terrível sinistro em que se esfronchou o «Presidente» e no qual perderam a vida mais de cinquenta pessoas, está se transformando numa verdadeira novela, com a qual se procura desviar a atenção da opinião pública de seus erros verdadeiros. Se há sobreviventes, com esses não se preocupam muito a «Pan American» e nem o Ministério da Aeronáutica, mais interessados, ao que parece, com os aspectos sensacionalistas explorados pela imprensa sadica, como a história da sabotagem e a irregularidade da viagem, feita para o transporte de vultosa quantidade de pedras preciosas. Enquanto isso avança-se um inquerito, que poderia vir a demonstrar a poderosa empresa imperialista.

### Na Câmara do Distrito

## Protestos Contra a Inéncia E a Violência do Prefeito João Carlos Vital

Provocação guerreira do imperialismo ianque visando o Brasil e a Argentina — O mandato de segurança em favor dos favelados do morro da Arrelia

O sr. Mário Martins, solicitou a transcrição nos autos de uma nota publicada no matutino «O Dia». A nota é de evidente inspiração do imperialismo dos Estados Unidos, desdenho de uma guerra entre o Brasil e a Argentina. O título e o sub-título da matéria dão uma idéia do que se trata: — «Resurreição do rosismo na Argentina» — Cartazes com mensagens contra o Brasil nas ruas de Buenos Aires, a propósito da nossa vitória em Caseros em 1933.

O sr. Henrique Miranda votou contra a transcrição do documento guerreiro, que serve aos sinistros objetivos dos imperialistas ianques e que insere para falar sobre o assunto na sessão de hoje.

PSAR  
O sr. Magalhães Jr. pediu e foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento da educadora italiana Maria Montessori.

PROTESTOS  
O sr. Paulo Areal protestou contra a política do prefeito Carlos Vital, que não resolve os problemas do povo do Distrito Federal, particularmente os problemas de água, transtornos e telefone.

PROTESTOS  
O sr. Paulo Areal protestou contra a política do prefeito Carlos Vital, que não resolve os problemas do povo do Distrito Federal, particularmente os problemas de água, transtornos e telefone.

## NO SENADO

Nada de importante, ontem, no Senado. Com o sr. Francisco Galati na presidência, falaram inicialmente os srs. Camilo Mercado e Vitorino Gomes, e em seguida o sr. Gomes de Oliveira, lançando «regressos» sobre o problema educacional.

na agricultura, ensino técnico, etc.

Na ordem do dia foi aprovado o único projeto em pauta, a abertura de um crédito de vinte milhões de cruzeiros para o Departamento de Correios e Telecomunicações.



# Reduz a Segurança do Vôo a Substituição Da Rádio-Telegrafia Pela Rádio-Telefonia

Repercutiu ainda no Brasil o exterior por sua atenção e tragédia, o sinistro com o avião «Presidentes», no qual teriam perecido todos os tripulantes e passageiros que se destinavam aos Estados Unidos e Escócia.

A aeronave sinistrada, pertencente à frota continental da «Pan American World Airways» era considerada a última palavra da técnica co-

mercial do mundo, e as dificuldades para a sua localização e, portanto, para a prestação de socorros urgentes aos possíveis sobreviventes, veio colocar na ordem do dia um magno problema, a substituição da rádio-telegrafia pela fonia, como sistema único de comunicação das aeronaves com as bases em terra. Da nossa reportagem ter-se posto em campo com o objetivo de sondar a opinião autorizada

**AO CONTRÁRIO DO QUE AFIRMA O DIRETOR DAS ROTAS AEREAS, SOMENTE AS COMPANHIAS AMERICANAS USAM A FONIA — FALTA DE RADIO-OPERADOR A BORDO DO «PRESIDENT», AGRAVOU AS CONSEQUÊNCIAS DO TRÁGICO ACIDENTE — ABSURDA A PRETENSÃO DAS EMPRESAS DE EXTINÇÃO DO USO DA RADIO-TELEGRAFIA**

**NAO HAVIA OPERADOR A BORDO**

É do conhecimento geral que a «Pan American», assim como as demais empresas americanas, adota exclusivamente a fonia, operada diretamente pelos pilotos, nas suas comunicações com a terra.

É certo que havia a bordo do avião sinistrado um rádio-telegrafista, considerado, aliás, excelente operador, como informa a companhia americana. Todavia, o que a alta direção da «Pan American» não diz é que aquele operador integrava a tripulação do «Presidentes» apenas para constar, de vez que o decreto 21.111, de 1930, impõe a in-

clusão de rádio-operadores entre os tripulantes das aeronaves que sobrevoam território nacional, já que os transmissores da «Pan American» não estão, normalmente, calibrados para operar em rádio-telegrafia, tanto assim que o operador é sempre desembarcado em Port of Spain. Na verdade a comunicação era feita apenas em fonia.

**EQUIVOCADO O DIRETOR DAS ROTAS**

Aeronautas que tiveram oportunidade de ouvir sobre a questão em foco afirmam que o coronel Hella Costa, diretor das Rotas Aéreas e ex-funcionário graduado da Panair do Brasil, da qual a «Pan American» possui 48 por cento das ações, está equivocado quando afirma que no mundo inteiro está se usando a rádio-

telefonia até mesmo para as travessias do Atlântico Norte. A verdade é que somente empresas de aviação comercial norte-americanas e não todas, usam esse tipo de comunicação, inclusive para as travessias do Atlântico Norte.

As demais companhias preferem a rádio-telegrafia, apesar da enorme rede de bases de fonia instalada pelos americanos na Europa. Há mais: na travessia do Atlântico Norte o uso exclusivo do rádio-telegrafista significa redução da segurança do vôo em proporção que pode ser avaliada pelo seguinte fato: a onda internacional de socorro opera em 500 quilociclos e, 15 minutos antes e depois de cada hora, todas as estações costeiras e de navios são obrigadas a manter silêncio durante 3 minutos para captar, nessa on-

da, qualquer pedido eventual de socorro. Nessa onda é emitido um sinal que aciona um dispositivo automático nas estações que não mantêm escuta durante 24 horas, como no caso das estações de 2.ª e 3.ª classes dos navios. Tecnicamente a rádio-telegrafia não pode operar nessa onda, o que significa que o avião, que atravessa o Atlântico Norte, operando, apenas, em fonia, não conta com a proteção da onda internacional de socorro.

**RECOMENDAÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA**

Todas essas razões de ordem técnica é que levaram o último Congresso Brasileiro de Aeronautica, reunido em Porto Alegre, a recomendar a permanência de rádio-ope-

rador a bordo «como fator preponderante da segurança do vôo».

A rádio-telegrafia tem maior alcance e penetração que a fonia. Por outro lado, a presença de um especialista a bordo torna fácil a remoção de qualquer defeito no equipamento, o que é realmente complexo. Além disso os recursos da rádio-telegrafia são muito mais amplos. Como prova citam os técnicos o caso do «Gladys» que tanto prejudica as comunicações com as bases em terra, indispensáveis para a segurança do vôo. Esse fenômeno atinge por tal forma a onda hertziana, que chega a impossibilitar por completo a recepção das mensagens. Quando isso acontece o rádio-telegrafista muda de frequência ou lança mão de outros recursos técnicos e, muitas vezes, prevendo o fenômeno, estabelece, antecipadamente com as bases em terra a frequência do futuro «encontro». O mesmo não acontece com a fonia, que dispõe de recursos mais limitados e é operada pelos pilotos (e não por especialistas) já ocupados com um complexo quadro de instrumentos de vôo.

**DEFICIÊNCIA DA FONIA**

Com a fonia é comum dar-se o caso do operador não conseguir falar em «tráfego de addings», e de outras causas, permanecendo, até durante uma hora sem qualquer comunicação com as bases em terra, e, portanto, privado de informações indispensáveis à segurança do vôo.

Há, entretanto, um detalhe comparativo que não deixa margem a qualquer dúvida sobre a superioridade da rádio-telegrafia no que diz respeito à segurança do vôo: enquanto que o sistema mundial da rádio-telegrafia estabelece contatos com as bases em terra de 15 em 15 minu-

tos, independentemente de obrigação de fornecer a posição, os contatos em fonia são feitos somente para fornecer a posição do avião como esse, posições distam uma das outras de 40 minutos a uma hora, nesse intervalo, normalmente, a aeronave não mantém contato com a terra.

**«PRESIDENT» NAO TINHA CONTATO COM A TERRA**

A falta da rádio-telegrafia em operação a bordo do «Presidentes» é apontada como a causa da catástrofe ter sido procurada a uma altura de vários dias numa área de milhares de quilômetros. Essa demora é responsável pela impossibilidade de levar socorros urgentes aos possíveis sobreviventes.

**ABSURDA A PRETENSÃO DAS COMPANHIAS**

Todas essas razões, portanto, surgindo em torno do sinistro do «Presidentes» e de suas causas, é que levam a maioria das aeronautas à conclusão de que é absurda a pretensão das empresas particulares de extingui-la a rádio-telegrafia a bordo das aeronaves, submetidas, portanto, a função de rádio-operador. A pretensão só se justifica pela sede de maiores lucros que têm, fechando os olhos criminosamente à garantia de uma segurança mais perfeita de vôo. Não é possível, porém, que dispondo de padrinho: dirigentes no governo, as empresas ligadas ou influenciadas pela empresa imperialista «Pan American World Airways» consigam os seus objetivos. E só a união e os protestos organizados dos aeronautas e aeroviaristas, apoiados pelos militares e milhares de passageiros que se utilizam de transporte aéreo, poderá impedir que isso aconteça.

## ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, em sua sede no Silego Brasileiro, a sua sessão semanal. A Ordem do Dia consta do Expediente e das seguintes Comunicações: — 1) Acadêmico Henrique Roxo — «Outras impressões do 4.º Congresso Internacional de Saúde Mental» (Conferência); 2) Acadêmico Guerreiro de Faria — «Neoplasma benigno primitivo do útero»; 3) Acadêmico Abreu Filho — «Da cefalorretinite toxoplásmica». Outros oradores inscritos: Acadêmico Austregésio Filho — «Conceito das encefalopatias»; Acadêmico Silvio D'Avila — «Da colestomia total primária na colite ulcerativa»; Acadêmico Octavio de Souza — «Impressões sobre um dos métodos atuais de indução no parto»; Acadêmico Abel de Oliveira — «Da licença de medicamentos com denominações arbitrárias»; Acadêmico Von Doellinger da Graça — «O Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, sua organi-

zação e importância na profilaxia e tratamento do câncer» (Com exibição de filme a respeito); Acadêmico Adauto Botelho — «A assistência a psicopatas no Brasil»; Acadêmico Joaquim de Brito — «Impetriação patológica do canal estômico»; Acadêmico Neves Manta — «Razão psicológica da toxicomania»; Acadêmico A. Austregésio — «A medicina tropical brasileira e o homem». A sessão é franca a médicos e estudantes de medicina.

**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA**

Fábrica própria — Vendas a varejo —

**RUA DA CARIOCA, 87**  
Junto à Praça Tiradentes

## SEQUESTRADO PELA POLICIA E AMEAÇADO DE FUZILAMENTO

**NA ESTRADA ERMA MANDARAM QUE EU CORRESSE PARA SER ASSASSINADO — «HOJE ERA O TEU DIA» — HUMBERTO TELES**

Foi por volta de zero hora da noite de 1.º de Maio. Deixando o trabalho na redação deste jornal, dirigia-me para minha residência, em Inhamanga, quando me aproximei de casa vi a distância, dois indivíduos vestidos sob o único poste iluminado da rua escura e deserta. Prossiguei, e mais adiante outros dois indivíduos, saindo das sombras de um terreno baldio, precipitaram-se em minha direção, aos gritos: — Para! Para!

Era a polícia política. E um dos assassinos apontando-me e revolver no rosto: — Calado se der o nome te meto uma bala na boca. — Olhei a rua na sua extensão e sombra e erma. Um grito ali se perderia inutil.

Revistaram-me. Um deles perguntou pela lista. Onde eu jogara a lista de nomes? E o que me apontava o revolver, teve a ideia: — Ele vai facilitar o serviço.

E me indicaram a casa: — Bate e chama, que é para fazer uma revista. Recusei-me a fazê-lo. Recusei-me a fazer o rosto: e outro revolver me foi apontado nas costas: — Bate ou te fuzilamos.

Um bôbo apontou na esquina, emergindo da brancura distante. Cambaleando, resmungando palavras sem sentido, perguntei na rua. Emília e desapareceu. Voltaram as ameaças e me aplicaram pontapés. Os «caras» se impacientaram: — Como é? Bate ou não bate? Não bat. Então decidiram

que eles mesmo bateriam e eu gritaria de fora que eram amigos meus. Não se atreviam.

— O quê?

Desistindo da tentativa de revistar minha residência, continuaram-me até o local onde estavam deixado o carro. Era uma noite de frio e caiu uma chuva miúda e gelada.

— Tira a roupa dele.

E a essa sugestão de um deles, o grupo investiu sobre mim, arrancando-me o paletó, as calças, a camisa. Foi então jogado no carro que tomou o rumo do Caminho da Ilúda, que é um longo trecho deserto, entre Inhamanga e Ratores. Em meio ao caminho o policial que me apontava o revolver perguntou ao chefe da turma, sentado ao seu lado: — E' aqui?

— Um outro simulou-me mais prudente: — Está louco! Aqui não pode... — Por que não? Ninguém vai saber... — O chefe da turma respondeu: — Não. Aqui podem ouvir os tiros.

E o carro seguiu até Ratores, transpôs a linha férrea, tomou o rumo da Variante. De repente parou, e a alta da estrada que leva à Ilha do Governador.

— Por aqui, ali mais adiante... — mandou o chefe.

E mais adiante o carro estacionou. Saltaram. Rostaram entre si, a meia voz, detalhes

do trucidamento. Falaram de forma que alguma coisa me chegasse aos ouvidos: — Atramos da longe... — Melhor matar de assalto... — Não. Assim não. Deixa ventilar... — E em seguida ordenaram que eu descesse. Não desci. Depois de em vão repetir a ordem, arrancaram-me do carro e me empurraram para a estrada. Recolhi novamente para junto do carro.

— Corre! Despreza deste carro, comunista de graça.

Mas um espião apontou na estrada com os seus claros faróis e vi num relance, que o chefe percebera a cena. — O chefe mal disse, então, o plano frustrado: — Agora não é mais possível... — O motorista sugeriu: — Melhor jogar este comunista no rio... — Onde? — No Canal, lá no Cais do Porto... — Senti um alívio. E compreendi que tudo era guerra de nervos, pois no cais se alinhavam os grandes navios de guerra e sobre a sacaria os armazéns, vigias e trabalhadores testemunhariam o crime.

— Nasceste hoje, comunista... — Hoje era o teu dia... — E o carro rodou até a Polícia Central.

## CARNE DE PRIMEIRA A 30 e Especial a 45 Cruzeiros

Os preços da carne subiram novamente. Agora são os seguintes os preços médios cobrados pelos açougues: carne de primeira, 30 cruzeiros; carne especial, 45 cruzeiros; o quilo, assim sendo, a alcaça, o file com osso, o lagarto e a chita de dentro custam, atualmente, tanto como 30 cruzeiros o quilo. O «file mignon»

subiu para 45. Estando tabelados, mantiveram-se os preços dos pesos populares. Há, porém, um detalhe: não existe carne popular nos açougues. Estes pesos só aparecem quando os seus preços forem liberados. Para isso, a chamada Associação das Donas de Casa pediu a COFAP a liberação. Assim, dentro em

breve também os preços populares, que na verdade são os preços de carne de chachorro subindo para 15 ou 20 cruzeiros.

**CARNE A PREÇO DE OURO**

A carne está sendo vendida a preços de ouro. 30 cruzeiros por um quilo é um roubo, dos mais escandalosos. E tal preço se fixa apenas um ano depois que o sr. Getúlio Vargas, demagogicamente, prometia carne em abundância a 6 cruzeiros. O que aconteceu, porém, é que o alimento sumiu de uma vez e os seus preços se elevaram assustadoramente. Com os preços atuais escorchante, depois que a COFAP liberou a carne, a maioria absoluta da população deixou de ter bife ou ensopado. De fato, poucos são os que podem dispor de 30 ou 40 cruzeiros para um quilo de carne. Essa quantia é equivalente ao salário de um dia do trabalhador de acordo com o salário mínimo estipulado pelo sr. Getúlio Vargas.

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

## Cartas dos leitores

**DE TEÓFILO OTONI**

Um leitor de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, enviou-me a curta que abaixo transcreverei: — «A União Operária de Teófilo Otoni, organização destinada, como diz o próprio nome, exclusivamente aos trabalhadores, está atualmente desvirtuada pela predominância em sua diretoria de elementos capitalistas, tubarões e politiquês. Sua ação é dirigida contra as lutas dos operários por suas reivindicações. Sua ação é dirigida contra as lutas dos operários por suas reivindicações, o que os levou a promoverem intensa campanha de esclarecimento dos seus associados, visando, desse modo, restabelecer a verdadeira significação da União. Com esse objetivo, têm sido realizadas muitas reuniões, palestras e debates e muitos «plane» e manifestos têm sido distribuídos entre os associados da União».

**SANHA DE GRILEIROS**

O sr. Abelardo O. Scheiner enviou-me a seguinte carta, cuja publicação nos solicita: — «Desenfreada sanha de grileiros e policiais transformaram a Favelinha Hípica em um montão de tábuas e seus moradores foram atirados ao tempo e à chuva fria. Está ali mais uma das promessas do sr. Vargas, promessa feita aos grileiros e latifundiários, nesta Ca-

**DESENFREADA**

A exploração vai ser maior ainda. Se antes da entrada da carne já está a 30 ou 45 cruzeiros, depois de junho, então, os preços irão para 50 cruzeiros.

Evidentemente o consumo de carne tende a diminuir. Quanto mais caro for, menor será o número de compradores. E é justamente essa a política do governo. Forçar a baixa do consumo para garantir maior volume de carne para a exportação dos frigoríficos. É muito lógico: a carne que o povo não come sai para os estabelecimentos frigoríficos e estes se preocupam em exportar. E foi por isso que a exportação se elevou muito depois da liberação dos preços.

O povo, portanto, não pode ficar indiferente a tudo isto. O que tem a fazer é lutar contra essa exploração e exigir maior volume de carne e a baixa dos preços.

**ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA DO DR. ALCIDES RODRIGUES JUNIOR**

Cível, crime, comercial e família — Rua do Carmo, 6 — 5.º andar — Sala 902-3 — FONE: — 62-7678

## VIDA Estudantil

**SERVIÇO DE INJEÇÕES COMENSAIS DO RES. TAURANTE DO CALABOUÇO**

Recebemos: **BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE 26 DE ABRIL A 2 DE MAIO**

**INJEÇÕES INTRA-MUSCULARES, 137; Injeções endovenosas, 9; Curativos, 7; Autohemoterapia 1; Medicamentos diversos: ganglios, injeções, etc., 10; Fornecimento de amostras, 78; Amostras recebidas, 80.**

Iniciamos nesta semana a coleta de contribuição dos comensais para a cobertura do déficit de Cr\$608,00 e continuamos até o fim da semana, quando apresentaremos o balanço dos resultados por intermédio desse jornal.

Apelamos, finalmente, para todos os comensais no sentido de que contribuam com quanto puderem (De Cr\$ 0,30 para cima) para a manutenção e melhoramento do Serviço, cuja utilidade está suficientemente provada.

**Casa do Estudante de Brasil**

**Assembleia Geral** — Hoje às 20,30 hs. em 1.ª convocação, e às 21 horas em 2.ª convocação, para a prestação de contas do ex-presidente do CALC, José Mattar Filho, gestão 1950/51.

No mesmo horário, no dia 12 do corrente, para estudo da situação do aumento de refeições no restaurante do Calabouço.

**NOVA DIRETORIA** — Para as secretarias de Cultura, de Esportes e Social foram designados respectivamente os colegas Alfr Palls, João Batista e Miguel Hild. Para a secretaria de Imprensa ainda não foi escolhido o substituto do colega Plínio que se exonerou.

**FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO**

**Eleições** — O presidente em exercício da A.A.A. convocou todos os atletas regularmente inscritos para as eleições a se realizarem hoje, das 16 às 20 horas.

**FACULDADE NACIONAL DE DIREITO**

**Eleições** — O presidente em exercício da A.A.A. convocou todos os atletas regularmente inscritos para as eleições a se realizarem hoje, das 16 às 20 horas.

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

**Assembleia Geral** — Está convocada para hoje, às 14 horas, para discussão e aprovação dos novos estatutos do Diretório Acadêmico.

**Eleição** — Está marcada para o dia 15 a eleição da nova diretoria da A.E.A.

## NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

**MÉXICO** — A Consideração de jovens mexicanos, entidade máxima dos estudantes de México e organização membra da UIE, criticou vivamente a recente conferência de Edimburgo que tentou estabelecer um organismo internacional divisionista. A CIM declarou entre outras coisas: «Não permanecemos fiéis às radições e amizade e solidariedade forjadas pelos próprios estudantes. Permanecemos fiéis à UIE e nos opomos a todos os planos divisionistas que se realizam nos momentos atuais. Nós estudantes mexicanos amamos a paz mundial e desejamos a unidade de todos os estudantes por uma via melhor e melhores condições de estudo para todos...»

A CIM condenou também a atitude de certos dirigentes da União Nacional de Estudantes do Brasil participantes da conferência de Edimburgo.

**PEKIN** — A Federação Chinesa de Estudantes acaba de dirigir uma mensagem à Federação Democrática dos Estudantes do Paquistão por motivo de seu primeiro aniversário. Em sua mensagem a F. P. C. E. deseja um maior desenvolvimento da unidade entre os estudantes da China e do Paquistão.

## PARTIDÁRIOS DA PAZ

**8 DE MAIO**

Há sete anos atrás, no coração da Alemanha, os povos do Ocidente, de mãos dadas, celebrando a grande vitória sobre o nazismo. Nossos pracinhas, que cobriram de glória o nome da nossa pátria na guerra de libertação, estiveram também nesta festa. Eles haviam garantido a vitória e a paz em Berlim. E agora, por sobre os escombros da chancelaria do III Reich, por sobre o chão ensanguentado da capital nazista, os soldados vitoriosos cantavam hinos e canções da paz.

Hoje são passados sete anos. Nossos pracinhas, que foram recebidos em seu regresso com as mais entusiásticas demonstrações de carinho e reconhecimento, muitos deles se encontram abandonados pelo governo. A paz foi ainda mais dura para eles do que a própria guerra passada. Isto porque o governo, que não se conformou com a derrota do nazismo, e que se declarou guerra ao eixo por pressão das massas populares, selou-os ao esquecimento. Nem se fala da situação dos que tombaram. Hoje, quando se fala em nova guerra, os nomes desses heróis cujas cruces enchem Pistoia são lembrados por todos os brasileiros. O povo recorda de seus nomes, reforçando-nos para a luta sagrada em defesa da paz, por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.



**O MARECHAL KESSERLING**

CRIMINOSO DE GUERRA NAZISTA, NO DIA DO JULGAMENTO PELO TRIBUNAL DE NUREMBERG, E UMA ADVERTÊNCIA PARA OS NOVOS FORJADORES DE GUERRA, O DIA DE AMANHÃ SERÁ DO POVO. OS INIMIGOS DA PAZ DA HUMANIDADE NÃO ESCAPARÃO AO JULGAMENTO DAS MASSAS QUE FAZEM DO DIA DE HOJE UMA JORNADA DE PAZ E DE LUTA POR MELHORES DIAS

**Homenagem dos que tombaram**

A partir de hoje publicaremos todos os nomes (de dez em dez), dos brasileiros tombados na guerra mundial, na campanha da Itália ou vítimas nos torpedeamentos nazistas sobre nossos navios mercantes e de guerra.

Comencemos pelo 1.º Regimento de Infantaria:

1) tenente Godofredo de Carqueira Leit 1G 175.687 em 24 de fevereiro de 1945;

2) Aspirante Francisco Meiga 1G 274.575, em 14 de abril de 1945;

3) Segundo Sargento Hermínio Aurélio Romagosa 1G 28.422, em 12 de dezembro de 1944;

4) Segundo Sargento Severino Barbosa de Farias 1G 160.637 em 12 de dezembro de 1944;

5) Segundo Sargento Ananias Yolanda de Oliveira 1G 202.978, em 12 de fevereiro de 1945;

6) Terceiro Sargento Francisco de Castro 1G 183.741, 22 de abril de 1945;

7) Terceiro Sargento Gyber Porto de Mendonça 1G 184.427, em 30 de novembro de 1944;

8) Terceiro Sargento José Carlos da Silva 1G 196.049, em 12 de dezembro de 1944;

9) Terceiro Sargento Paulo Moreira 1G 178.223, em 4 de janeiro de 1945;

10) Terceiro Sargento Félix Marquês 1G 186.542, em 12 de dezembro de 1944.

**GUERRA E PAZ**

«Destruiremos todas as pontes, minaremos todas as jazidas de carvão, arrastaremos todas as chaminés na Báltica e no norte da França. Demoliremos tudo».

Discurso do deputado Roage, do Tzesso, no Congresso dos Estados Unidos.

«As duas recentes guerras mundiais causaram tantas dores e tão graves golpes na civilização, que não há atualmente tarefa mais urgente que trabalhar pela manutenção da paz».

Eugénio Cotton presidente da Federação Democrática Internacional da Mulher.

**TRANSFERIDO O CHURRASCO FOI TRANSFERIDO**

pela direção do Movimento Carioca Pela Paz, o churrasco marcado para o dia 11, em homenagem aos Conselheiros do Paz do Distrito Federal. A grande festa será realizada no dia 23 próximo, tendo seus responsáveis ampliado o programa com números de arte, jogos esportivos, baile e outros divertimentos. A direção do M.O.P.P. avisa a todos os interessados que já receberam convites, que estes, embora com a data do dia 11, são válidos para o dia 23.

## Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

8 MAIO		
TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 7		
	487.888	88%
2º Grupo		
C. P. DE CASCAVEL	17.268	73%
C. P. DO FLAMENGO	13.812	73%
C. P. DE MARIA DA GRAÇA	12.109	73%
C. P. DE RENO SIEDEB	2.710	35%
C. P. DO ARREIAL	11.434	71%
C. P. DA FEMINIA	11.368	69%
C. P. DA PREPÉRIUA	14.218	65%
C. P. DOS PREVIDENCIÁRIOS	4.883	61%
C. P. DO HERES	4.711	60%
C. P. DE FIEDEA	7.968	60%
4º Grupo		
C. P. DA SAUDE	9.363	91%
C. P. DOS ARBOVIRIOS	652	27%
C. P. DE CORLHO NETO	825	27%
C. P. DE S. CRISTOVÃO	8.833	25%
C. P. DOS ENGENHEIROS	225	22%
C. P. DA ZONA SUL	9.703	20%
C. P. DOS MEDICOS	261	19%
C. P. DOS BANCARIOS	1.812	18%











# O América Deverá Realizar Dois Jogos em Campos, a 17 e 18 do Corrente, Sob o Patrocínio do Americano Local

## TERÇA-FEIRA O PRIMEIRO TREINO DOS CARIOCAS

**JOGAM HOJE**  
**Em Florianópolis os Rubros**

### DESPEDEM-SE OS GLOBETROTTERS

Finalmente na noite de hoje, no Maracanã, teremos a despedida dos quintetos americanos dos Harlem Globetrotters e New York Celtics, que estarão em ação, na rodada do torneio quadrangular transferida de domingo último, devido às chuvas. Na preliminar desta noite, o Fluminense dará combate ao New York Celtics, enquanto no cotejo principal o Flamengo, campeão da cidade, fará frente aos Globetrotters. Como sempre, o intervalo dos jogos será preenchido com a apresentação de interessantes números.

Provavelmente no Fluminense, a prática — Alista dos convocados — Serão efetuados três "cortes" — Dispensa até 26, para Osvaldo, Gerson e Ruarinho — Possível a convocação do

Zezé Moreira já entregou ao dr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da F.M.F., a lista



— ELY —

dos elementos convocados para a formação do seleção carioca que tomará parte na

médio Rubens — Outros pormenores

Osvaldo, Ernani e Castilho, goleiros; Gerson, Santos, Pinheiro, Zagueres, Arati, Ruarinho, Ely, Bigode, Jair e Edson, médios; França, Ademir, Ipojuca, Maneco, Maxwell, Raulito, Nívio, Telê, Oland, Struvs, Didi e Quincas atacantes.

O TIME DO FLUMINENSE

Como se observa, o prepará

requisições de Osvaldo, Castilho, exigências estas as quais prometeu levar o seu



— NÍVIO —

requisições de Osvaldo, Castilho, exigências estas as quais prometeu levar o seu

A primeira delas, foi a convocação da toda equipe do Fluminense, já por nós anteriormente focalizada. Outra, a não convocação de Rubens e Zizinho. O meia rubro-negro que se adianta, teria sido solicitado para a excursão que o Flamengo encetará ao exterior e como se tratasse de um elemento prescindível, Zezé resolveu atender aos desejos de Flávio Costa. Quanto a Zizinho, suas condições físicas, apesar de bem melhores, ainda



— DIDI —

não estão perfeitas, motivo porque seria inútil convocá-lo. Outra requisição que causou um certo mal-entendido foi a de que se esperasse por aquela referente ao veterano Maxwell, que foi aproveitado em vista de se tratar de um elemento que atua em todas as posições de ataque. E Djalma, seu Zezé?

Maneca ficará em observação. Da lista dada a conhecer, caberá escrever corteses três nomes, a fim de que o plantel guarnecido fique constituído por 22 jogadores. No treino da próxima terça-feira, provavelmente em Alvará Chaves, o treinador fará as suas primeiras observações.

O MÉDIO RUBENS EM FOCO

Ha possibilidades de destaque médio direito rubro, a ser aproveitado na seleção, ocupando o posto vago com a dispensa de Ruarinho. Com o retorno da América de Santa Catarina, a situação ficaria perfeitamente esclarecida.

### Fangio em Silverstone

MILÃO, 7 (AFP) — Juan Manuel Fangio, campeão mundial de automobilismo renunciou a participar do Grande Premio de Nápoles, tendo feito a inscrição para o Grande Premio de Silverstone, para onde partirá hoje.

Fangio voltará à Itália na próxima semana para seguir quase imediatamente para Berna, a fim de tomar parte no Grande Premio da Suíça que é a primeira prova válida para o Campeonato Mundial, este ano.

### Jogador Argentino Para o Bangu

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Os dirigentes do Ferro Carril Oeste e do Bangu, do Rio de Janeiro, se entrevistaram hoje para negociar o dianteiro Ruzner, cujo concurso é desejado pelo clube brasileiro.

## OUTROS RESULTADOS Do Continental de Atletismo

BUENOS AIRES, 7 (de Félix Soriano, da France Presse) — No Campeonato Sul-Americano de Atletismo, Maidonado e Lopez classificaram-se para a final de 200 e 800 metros, respectivamente. Sanchez correu a série dos 200 metros, ganhando a série até 150 metros faltando as finais de terceira. Maidonado ganhou a primeira série eliminatória dos 200 metros, de ponta a ponta, não se esforçando muito a fim de reservar energias para as semifinais. Seu tempo foi de 22 segundos e 4 décimos. Ao terminar a prova, Maidonado não demonstrava nenhuma fadiga. Murça, do Brasil, terminou em terceiro, com 22 e 5/10, atrás de Fayos, do Uruguai, com o mesmo tempo do primeiro colocado.

Na prova semi-final, Maidonado poupou esforço, limitando-se a controlar o atleta Fayos, e deixando que o ul-



DEPOIS de prelar por duas vezes em Pelotas, empacando em ambas, voltará a campo a representação do América F. C. Enfrentará os rubros, hoje, em Florianópolis, a equipe do AVAL, devendo formar esta organização. Ontem — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Guilherme — Maneco — Dinis — Raulito e Jorginho. No próximo domingo, o América dará combate ao Figueiras, retornando na segunda-feira a esta capital. No clichê, Dinis, comandante americano

tá otimista quanto às suas possibilidades nas finais de quinta-feira.

Nos 200 metros para moças, Sanchez apresentou-se apenas para não desfalar o certame. A campeã peruana não estava preparada para esta prova. Ha quase dois anos que não corre 200 metros e não se lhe podia pedir melhor colocação.

Em síntese, Oscar Maidonado, embora ainda afetado do resfriado, jogou classificado-se para as finais dos 200 metros, Julia Sanchez, sumamente truca, não pode chegar ao término da prova para moças. E uma correção de possibilidades, mas seu estado físico não lhe permite desgastar de energias capazes de assegurar-lhe boa colocação nos 200 metros. O Chile reclamou contra Lilian Heinz, por duas partidas falsas. Gevert surpreendeu com um triunfo sobre Kocourek, na corrida com barreiras. Alzamora, com grande esforço, classificou-se em quinto lugar.

O Chile continua vanguarda nas provas para homens e o certame ganha maior colorido com esta apaixonada disputa em que parece o Brasil terá um grande papel. A prova de 4x100 representa um autêntico sucesso, a ponto dos críticos estrangeiros afirmarem que desta vez vai ser batido o record sul-americano. O frio é um dos principais motivos pelos quais até agora não foram logrados bons resultados técnicos, sobretudo nas provas em que os atletas não conseguem esquentar o corpo convenientemente. Daí corpo convenientemente. Daí corpo convenientemente. Daí corpo convenientemente.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO. Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.

Paraguai, 1.

Ecuador, 0.

DAMAS

Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas hoje corresponderam a séries.

Os três primeiros destas semifinais intervirão na final a ser disputada quinta-feira no lançamento DE MARTELO.

Como última prova da jornada de hoje disputou-se a final do lançamento do martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logo a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o record chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o record sul-americano em poder do argentino Federico Klegger, com 53,51.

2) — Elvino Porta (Argentina), 49,73.

3) — Emilio Ortiz (Argentina), 49,25.

4) — Manuel Etchepare (Argentina), 47,25.

5) — Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75.

6) — Enrique Vasquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada

de atletismo, a classificação a seguinte:

CAVALHEIROS

Chile, 88.

Argentina, 82.

Brasil, 67,1/2.

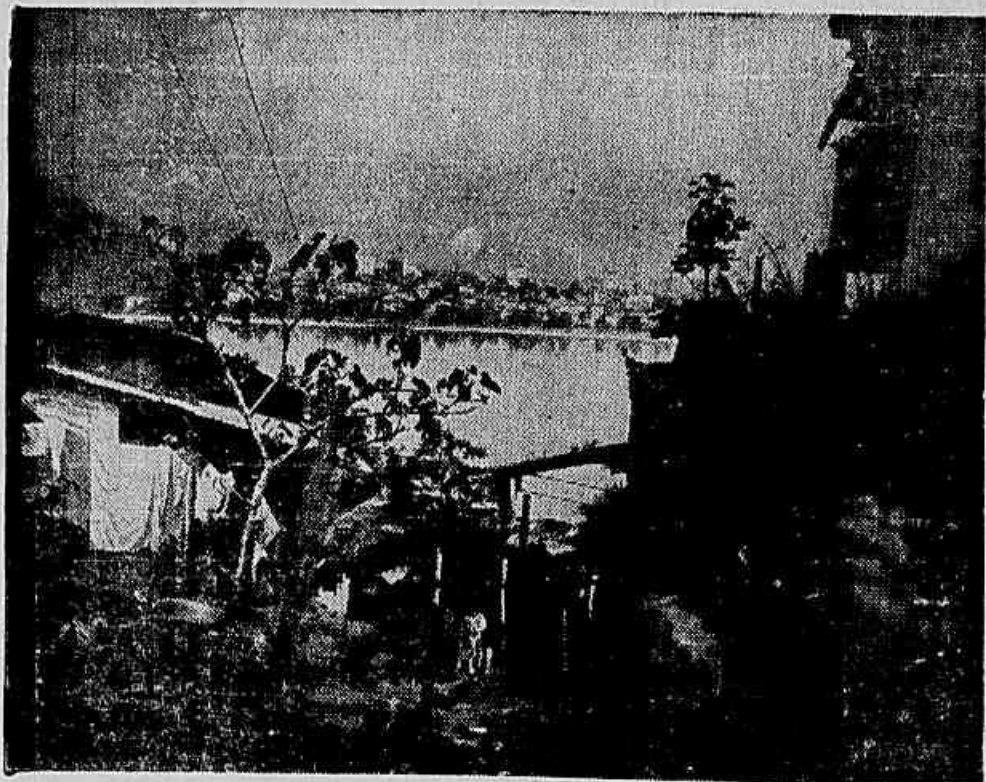
Peru, 17.

Uruguai, 4,1/2.



# Solidária Com os "Barnabés" a Assembléia Legislativa de Minas

A Comissão Estadual Pró-Aumento de Salários e Vencimentos dos Servidores Públicos de Minas Gerais comunicou á Comissão Central que a Assembléia Legislativa daquele Estado aprovou em regime de urgência e por unanimidade um ofício a ser enviado ao presidente da República, pedindo que fosse enviado ao Congresso e Mensagem Presidencial, propondo o aumento de vencimentos dos funcionários públicos, autárquicos e pessoal de obras da União.



NA PRAIA DO PINTO, a população aumentou com a vinda dos despejados da Hipica. Em meio do lixo eles vão levantando seus toscos barracos. Alguns continuam ao relento, morrendo sem tecto, como animais.

## CRIME REVOLTANTE DA PREFEITURA:

# DESPEJADA DA FAVELA MORREU AO RELENTO

**DRAMA ANGUSTIANTE DOS DEPORTADOS DA FAVELINHA HIPICA — MUITA GENTE AINDA DORME NA RUA, PORQUE OS CASEBRES ESTÃO POR LEVANTAR — UMA CRIANÇA DOENTE, DESENGANADA PELO MÉDICO, VIVE AO DESABRIGO ESPERANDO A MORTE PRÓXIMA — UMA VELHINHA DE 62 ANOS FALECEU EM MEIO AO LIXO E AOS DESTROÇOS —**

Reportagem de RUY CARLOS LISBOA

Denunciamos, há dias, o monstruoso crime da Prefeitura, que mandou despejar os favelados da Vila Hipica. Depois de destruir os barracos, deportou os favelados para distantes lugares do Distrito Federal. Alguns foram removidos para Coelho Neto, subúrbio longínquo da Central do Brasil, onde não existem as mínimas condições de conforto para seus habitantes. Outros, lançados ao relento pela imposição das metralhadoras empunhadas pelos brutamontes da Polícia Municipal, juntaram os pedaços de madeira dos casebres destruídos e se dirigiram à favela da Praia do Pinto, a fim de levantar novamente um abrigo para descansar depois do trabalho.

**NO MEIO DA RUA**  
Todavia, os barracos até hoje não foram levantados. Isso, por vários motivos. Um deles é a falta de material. Na ocasião da destruição das habitações da Hipica, os machados e picaretas reduziram tudo a um montão de destroços. O que puderam os moradores carregar, nada mais

transportar à Praia do Pinto onde não encontrou, por mais que procurasse, a confortável casa prometida por Romano. Achou apenas um local a beira da Lagoa, justamente onde os caminhões de



AO LADO do barraco destruído, a família operária transmite a nossa reportagem seu protesto contra a sanha policial.

## Aconteceu NA CIDADE

### Fugiu da Vida Pela Porta do Suicídio

**Matou-se com um tiro — Caiu do andaime — Não era diplomada — Tentou o suicídio — Continua o lero-lero de Sacopá — Apanhado com a boca na botija — O "pingente" teve a perna esmagada — Ia se dando mal o "Don Juan" — O boi fez "misérisas" —**

Oscar Ferreira de Moraes era funcionário do Ministério da Aeronáutica. Residia no subúrbio de Marechal Hermes, no bloco 20, apartamento 101, do prédio existente na rua «Cinco». Há tempos o dinheiro ainda dava para que ele alimentasse a esposa, a si mesmo, e ainda conseguisse, às vezes, fazer uns pequenos passeios. Mas, de um tempo, a esta parte, as coisas foram piorando. Os aluguéis de casa subindo sempre. Os gêneros de primeira necessidade acertando o passo com os aluguéis. Enfim, sua vida passou a ser um verdadeiro inferno. Ele sentia-se a cada passo esmagado pelo peso das obrigações assumidas. Ontem, foi até à Quinta da Boa Vista na esperança de esquecer um pouco os aborrecimentos da vida. Passeio inútil. Pois a solidão parecia tornar ainda maiores os problemas que o afligiam. Compreendeu, então, que com os seus 56 anos de idade, era difícil vencer a batalha para a conquista do próprio direito de viver. E desenvolvendo este raciocínio, dentro da sua fraqueza, chegou à conclusão de que a porta da morte era a melhor saída que encontrara para fugir daquela vida, se é que assim podia chamar aquilo por que passava. Sentou-se. Escreveu um bilhete dizendo da sua resolução. E em dois minutos, um na cabeça e outro no peito, pôs um ponto final na existência.

As autoridades do 26.º Distrito Policial registraram a ocorrência e providenciaram a remoção do cadáver para o Necrotério.

#### MATOU-SE COM UM TIRO

Por motivos ainda ignorados, suicidou-se, ontem, em sua residência, com um tiro no coração, o advogado José Antonio de Carvalho Melo, de 56 anos de idade, casado, funcionário da Caixa Econômica, onde exercia as funções de «caixa», e residente na rua Carlos Gomes, 36.

O 1.º Distrito Policial registrou a ocorrência e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério.

#### CAIU DO ANDAIME

Na rua D. Pedro, no Leblon, há um edifício em construção. Ontem à tarde, um operário daquela obra caiu de um andaime sofrendo em consequência fratura das costelas, contusões e escoriações generalizadas.

A vítima, transportada para o Hospital Miguel Couto, foi identificada como sendo José Vieira, de 45 anos de idade e residente à rua Itatuba, 11, em Anchieta. Depois de devidamente medicado José ficou internado naquele nosocomio.

#### NÃO ERA DIPLOMADA

Araci Andarilho Pimenta, de 38 anos de idade, casada e residente à Estrada da Água Branca, 2.265, em Realengo, foi detida, ontem, em sua residência quando fazia curativos de ordem ginecológica em Carmen Cortes dos Santos, residente à rua Bellário de Sousa, 96, c. VI.

D. Araci foi detida por não possuir diploma de parteira.

#### TENTOU O SUICÍDIO

Por motivos que não quis declarar, tentou ontem, contra a existência ingerindo forte dose de arsênico, em sua residência, Marlene Vieira da Costa, de 17 anos de idade, casada e residente à rua Paes de Andrade, 14.

A jovem, depois de medicada no Posto do Meier, foi transportada para o H.P.S., onde ficou internada em estado grave.

#### CONTINUA O LERO-LERO DE SACOPÁ

Hoje, dia 8, esgota-se o prazo para que os autos do processo relativo ao crime da lajeira de Sacopá sejam enviados à Justiça. Mas nenhuma foi ainda posta sobre o «mistério» que continua envolvendo o assassinato do bancário Afrânio. Tudo permanece como dantes no quartel de Abrantes. Nada existe de novo, a não ser as declarações do delegado Hermes Machado de que não viajara para a Europa e que breve entregará à Justiça o criminoso do qual já tem em seu poder o retrato. Esta história de entregar «brevemente» o criminoso é muito velha e mais ninguém acredita. A cidade que existe realmente,

co, dos cinco tiros disparados apenas um foi atingido, no pé direito. Os outros se perderam.

A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas retirando-se a seguir para a sua residência. O criminoso foi autuado no 24.º Distrito Policial e depois de prestar fiança, posto em liberdade.

#### O BOI FEZ «MISÉRIAS»

Tendo fugido, na manhã de ontem, do Matadouro da Penha um boi passou por Olaria onde fez uma vítima e seguiu para Bonsucesso onde fez uma «miséria» completa. Invadiu a mercearia instalada à rua Carlos de Moraes, 118, onde destruiu tudo o que encontrou pela frente.

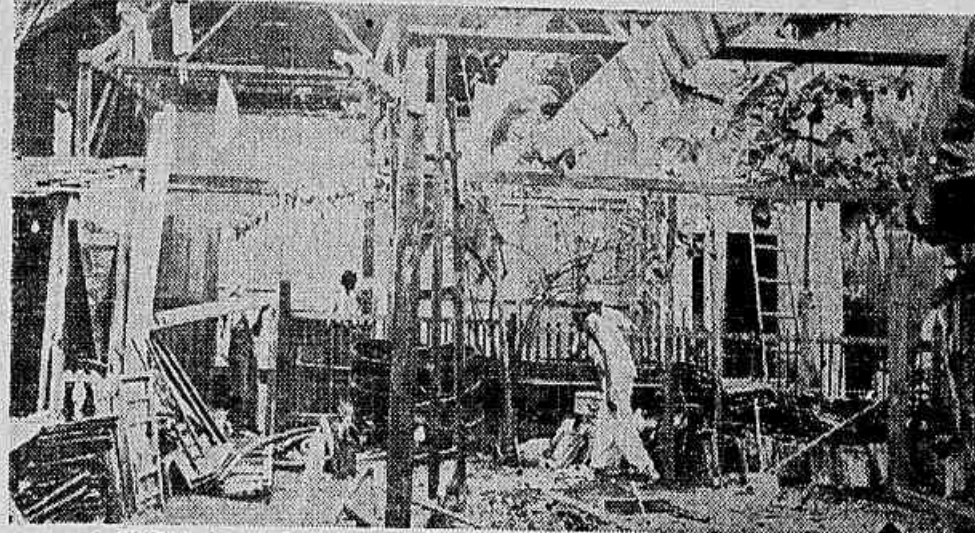
Foi solicitada então o serviço de uma R.P. Esta, comparando ao local, procurou em princípio acalmar o boi, mas este estava com o diabo no corpo e continuou praticando toda uma série de estuprões. Os patrulheiros tiveram nesta ocasião a pior das ideias: resolveram abater o bovino a tiros. A ordem saiu muito pior que o soneto. Os pistoleiros fizeram mais vítimas que o boi.

As pessoas vitimadas pelos policiais e pelo boi foram as seguintes:

Edmundo Faria, de 18 anos, solteiro, residente na Estrada do Porto Velho, 1.010, em Cordovil, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, havendo suspeita de fratura da nona e décima costelas. Após medicado no H.G.V., retirou-se para sua residência; Nício Lemos Ribeiro, de 15 anos de idade, filho de Guimar Lemos, morador à rua «B», lote 24, em Mesquita. Este, sofreu ferimento penetrante na perna esquerda, produzido por bala o Artur Lopes Batista, de 14 anos, solteiro, filho de Antonio Batista, residente à rua Julio Ribeiro, 216, com ferimento no braço esquerdo também produzido por bala.

Todos retiraram-se após medicados.

O 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.



A FURIA devastadora dos policiais não deixou nada de pé na Favela da Hipica.

foi senão o que sobrou da destruição: Tábuas partidas, caixas de telha, pedaços de calçotes, etc. Com isso pretendiam os despejados construir o lar desmanchado pela Prefeitura. Note-se que esta, apesar das promessas do sr. Romero, nem sequer deu o caminhão para transporte dos destroços. Ao menos que as despesas todas correm por conta dos despejados que perderam seu teto.

Os trabalhos de reconstrução andam bastante morosos, de vez que os despejados, trabalhadores em sua maioria, enfrentam mais essa labuta depois das horas de serviço,

companheiro a levantar um «novo» barraco. Ao falar com o reporter, disse Aristides:

— Foi uma crueldade o que fizeram com a gente. E agora meu barraco encalçou. Estranhamos o termo «encalçou» e o operário explicou-nos porque assim. É que seu casebre foi novamente erguido, com restos de outros tugúrios da Vila Hipica. E os calçotes remendados apenas chegaram para fazer a metade do que era sua antiga habitação.

**MORREU NO RELENTO**  
Drama impressionante o que sofreu a velhinha Isolinda Ribeiro Pessoa de Melo. Despejada da Hipica, teve que se

sentar em planos sinistros dos inimigos dos favelados.

#### O MENOR DESENGANADO

No humilde tugúrio onde estava sendo velado o corpo da defunta, reside uma pobre mulher, de nome Carmelina Ribeiro Rosalvo, mãe de 3 filhos. Um deles, o caçula, de 2 anos apenas, está ameaçado de morte próxima, em face de molestia contralida nas noites frias que passa ao desabrigo na Praia. O guri «grinho» tosse a cada instante e o médico a quem recorreu afirmou nada mais poder fazer para salvá-lo, dado o estado de fraqueza em que se encontra a criança.

Esses os retratos do drama imenso que vive a cada ins-

## O Monopólio Estatal . . .

### Conclusão da 1.ª página

1 colher de sopa por habitante!

**VESTUÁRIO E HABITAÇÃO**  
Referiu-se o juiz Galotti, mais adiante, ao problema de vestuário, salientando que, com base no Anuário do IBGE, as fábricas de tecidos no Brasil haviam produzido 1.250.000.000 metros de tecidos. De acordo com essa produção, correspondem apenas a 20 metros a quantidade de tecido que cada cidadão poderia comprar por ano.

Falando sobre o problema da habitação, lembrou os conglomerados humanos que constituem as favelas do Distrito Federal, os mocambos de Pernambuco, as malocas do Pernambuco e as casas de sapê do interior.

#### ALTO ÍNDICE DE MORTALIDADE

Outro ponto abordado pelo orador foi o da mortalidade. As pessoas bem alimentadas dificilmente adoecem — declarou. E quando adoecem, recuperam-se com facilidade. Ressaltou então que, de acordo com estatísticas estimadas, morrem no Brasil 2 mil crianças por dia. De acordo com recenseamento realizado em 1940, em cada 100 pessoas apenas 33 chegam aos 60 anos. Esse alto índice de mortalidade, — frisou então — tem origem nas condições econômicas em que vive o povo brasileiro.

#### FALTA DE INSTRUÇÃO

Salientou em seguida o conferenciante a baixa produtividade do trabalhador como consequência dessas condições econômicas, citando numerosos exemplos. Apontou o aumento da criminalidade no país e da baixa moralidade como provenientes da miséria em que vive o povo.

«A economia determina a moral» — frisou. E citou, para ilustrar seu pensamento, o seguinte proverbio: — «Quando a miséria entra pela porta a dignidade sai pela janela». Assim tam-

bém a ignorância. De acordo com o Anuário Estatístico de 1950, nos anos de 1947 e 1948 matricularam-se no curso primário mais de 4 milhões de crianças. No mesmo período, matricularam-se no curso secundário mais de 300 mil alunos, e nos cursos universitários pouco mais de 30 mil jovens.

#### A TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA

Em seguida, o orador referiu-se ao que denomina «criminoso» para curar a miséria. Entre eles, o primeiro é a distribuição da terra para quem nela trabalha. Para uma população de mais de 50 milhões de habitantes — afirma — apenas cerca de 900 mil são proprietários de terra. Isso significa que, em cada 100 pessoas, somente 5 são donas da terra e as restantes 95 são forçadas a trabalhar em benefício das 5. Torna-se necessário, por isso, que a terra, a mais valiosa fonte de produção, seja entregue aos que nela trabalham.

#### INDUSTRIALIZAR O PAÍS

Finalmente, o juiz Patrocínio Galotti declarou que o aumento da quantidade de trabalho mecânico (industrialização do país) permitirá ao país um desenvolvimento econômico de tal ordem que, também, nesse caso, se poderia eliminar a miséria do povo.

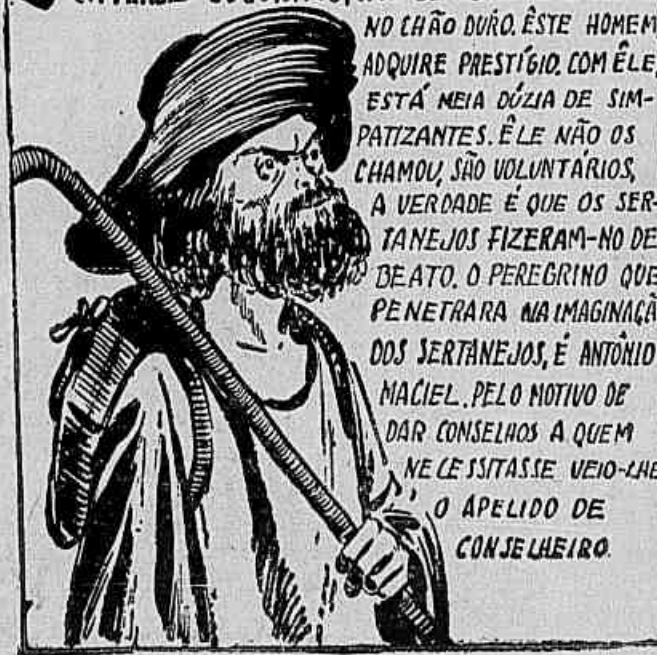
— A industrialização — frisou — somente pode se processar através da máquina. Porém, para ser posta em movimento, a máquina necessita de energia. E uma das fontes de energia principais, com que conta o homem atualmente, é o petróleo. É dessa maneira que a exploração, estatal do petróleo se encontra ligada ao problema da elevação do nível de vida do nosso povo — termina, sob aplausos da assistência.

## HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO

### XII Capítulo

EM 1876, NO NORTE DA BAHIA, APARECE UM HOMEM ENTRAJES ESQUISITOS, VIVE DE ESMOLAS E DORME NO CHÃO DÚRO. ESTE HOMEM, ADQUIRE PRESTÍGIO COM ELE, ESTÁ MEIA DÚZIA DE SIMPATIZANTES. É NÃO OS CHAMOU, SÃO VOLUNTÁRIOS, A VERDADE É QUE OS SERTANEJOS FAZEM-NO DE BEATO, O PEREGRINO QUE PENETRA NA IMAGINAÇÃO DOS SERTANEJOS, É ANTONIO MACIEL. PELO MOTIVO DE DAR CONSELHOS A QUEM NECESSITASSE VEIO-LHE O APELIDO DE CONSELHEIRO.



ENQUANTO ISSO... OUVI-SE O COMENTÁRIO POPULAR!

